

# República

Fundado por  
ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA

Director  
RAUL RÉGO

PROPRIEDADE DE EDITORIAL REPUBLICA  
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINA: RUA DA MISERICÓRDIA, 116-118004 F  
TELEFONES: 32 51 32 - 32 51 34 - 32 53 24

ANO 82 (2.ª SÉRIE)

N.º 15 425

TERÇA-FEIRA

30 DE ABRIL

1974

Preço 2\$50

## Regresso de Álvaro Cunhal

A hora de esta edição ser impressa, um exilado de 59 anos regressa a Lisboa para trabalhar finalmente no seu país libertado. É Álvaro Cunhal, secretário-geral do Partido Comunista Português.

Foi a 3 de Janeiro de 1960 que a Pide-D.G.S. acordou, em Peniche, para o seu maior amargo de boca — Cunhal votava-se... Regressa hoje, mais de 14 anos depois, e a emoção assalta os seus companheiros de luta.

tução que se alcançou em Portugal.»

**LADO A LADO  
CONTRA A REACÇÃO  
FASCISTA**

PARIS, 30 (F. P.) — O secretário-geral do Partido Comunista Português, Álvaro Cunhal, afirma numa entrevista publicada na segunda-feira pelo jornal «L'Humanité», órgão do Comité Central do P. C. Francês: «se o novo poder quer realmente instaurar um regime democrático, e continuar a prová-lo através dos seus actos, então lutaremos

(Continua na última pág.)



**Socialistas  
espanhóis  
saudam  
o general Spínola  
e Mário Soares**

O prof. Enrique Tierno Galvan, dirigente socialista espanhol, antigo catedrático da Universidade de Salamanca, enviou um telegrama ao general António Spínola nos seguintes termos:

Felicitemos Vossa Excelência pelo total restabelecimento das liberdades democráticas.

(Continua na última pág.)

Dois comunicados, para já, sobre o evento: do Movimento Democrático Português, ligando a chegada de Álvaro Cunhal ao momento «por que ansiavam todas as forças democráticas portuguesas», e congratulando-se com o regresso do secretário-geral do P.C.P. após quatro décadas de luta na clandestinidade; e do Conselho Directivo do Partido Socialista Português, que se associa às homenagens no Aeroporto da Portela e saudou o Partido Comunista na qualidade de seu aliado na luta pela Democracia e pelo Socialismo.

Declarações de José Magro, entretanto divulgadas, dão conta de que este destacado militante comunista considera a possibilidade de o secretário-geral regressar como «um sintoma muito importante da si-

## É PRECISO TER CUIDADO COM OS PROVOCADORES

O 1.º de Maio volta a poder celebrar-se livremente, não só saudando as conquistas verificadas, mas apresentando as reivindicações das massas trabalhadoras. Tornado feriado nacional, marca um ponto da viragem na evolução social portuguesa.

A maioridade cívica dos trabalhadores está suficientemente demonstrada pela luta cheia de sacrifícios até agora mantida, e que resultou na luminosa esperança de hoje. Não deixemos os homens afundar essa conquista, nem comprometamos o futuro de concórdia, caindo no logro de provocações do adversário. Muitos elementos há interessados em que tudo se afunde para voltar à desordem da prepotência, da exploração conhecida.

Não respondamos a provocações, nem nos deixemos ir na onda dos que tudo querem afundar e comprometer. Cuidado com as infiltrações de provocadores!

Trabalhadores, celebremos o 1.º de Maio com dignidade! É uma conquista real e o penhor de realizações futuras!

## UMA OUTRA LISBOA

Na propaganda oficial multiplicaram-se durante longos anos as «janelas» e as «varandas» de Lisboa, onde o «bom povos» («bom» enquanto não mostrava os dentes) se ia debruçando para gentio ver. Sucede que as janelas têm finalmente gente debruçada — gente que vive a sua liberdade, preciosa conquista a preservar e entregar às gerações futuras. Escusávamos quase de acrescentar: esta Lisboa à janela é outra. A verdadeira.

32 PÁGINAS

## Spínola convoca os sindicatos

Foi divulgado o seguinte comunicado urgente:

«O presidente da Junta de Salvação Nacional, general Spínola, recebe hoje, pelas 19.30 horas, todos os presidentes dos Sindicatos, os quais, na eventualidade de não receberem qualquer comunicação directa, são por esta forma informados.»

**só a Disciplina dos Homens Livres  
destrói a "disciplina" do medo !**

JAIME CORTESÃO  
MESTRE DE DEMOCRACIA

Patriotas de várias expressões políticas associaram-se ontem à romagem ao túmulo de Jaime Cortesão, no cemitério dos Prazeres. Uma romagem livre, enfim livre, pois no país doente de liberdades que vivemos até à madrugada do dia 25 os mortos da altura moral e intelectual de Cortesão continuavam a ser sumamente incómodos.

Esta vez, que se saiba, a Páde-D. G. S. e a Legião, escríno supremo da cultura portuguesa, não controlavam a romagem. À volta da viúva de Jaime Cortesão, D. Carolina Cortesão, de seus filhos, dr.º D. Judite Cortesão e dr. António Zuzarte Cortesão, e de sua nora, D. Irene Cortesão, estiveram verdadeiros patriotas que lembram com respeito o intelectual e o político, símbolo alto da resistência antifascista. Junto do túmulo usaram da palavra Adão e Silva, Mário de Castro, Sá Vieira, David Ferreira e Mário Soares. Em nome dessas cinco vozes vibrantes fique o que uma delas disse de Jaime Cortesão — que foi «nosso professor, nosso mestre, e quem nos ensinou a Democracia».

● saída da vila do Vimieiro, na E. N. 4, dois automóveis colidiram violentamente, saldando-se o desastre por dois mortos (os condutores: srs. Joaquim Cosme Baptista, de 58 anos, e Manuel José Gonçalves Saúde, de 29) e quatro feridos (acompanhantes). Estes últimos, todos em estado grave, foram internados no Hospital de Évora.

● Recolheu ao Instituto de Medicina Legal de Coimbra o corpo do septuagenário sr. Manuel Lopes, trabalhador aposentado, falecido nos Hospitais da Universidade na sequência de uma queda em Moita Negra (Ansião) pelas

escadas da «Casa do Povo» local.

● Um choque eléctrico vitimou na aldeia de Amêndoa (Mação) a jovem Maria Odete Perdiz Simão, de 22 anos, solteira, fulminada quando ligava uma máquina numa salsicharia da localidade.

● O n.º em de madrugada, dois saltadores de navalha em punho roubaram na Rua do Loreto o sr. Serafim Mota, guitarrista, que regressava a casa. O assalto estava praticamente consumado quando um oficial do Exército (identidade não revelada, supõe-se que a seu pedido) interveio e deteve os dois «valentes», afinal menos decididos do que se pensaria — em face das navalhas que levavam em mão... Nomes: Francisco, de 26 anos, e Carlos, de 19. Vinham de um outro assalto, segundo confessaram.

● O estivador sr. Carlos Alberto Bonito Castelo, de 27 anos, morador em Algés, foi ferido à tiro na Docapexa de Pedrouços. Ferimentos num braço — apenas e felizmente. Ao dar entrada no Hospital de S. José revelou desconhecer o nome do agressor (mas conhecido de vista, apesar de tudo). O agressor é que fugiu. Por enquanto.

HOMILIAS  
EXALTANDO

O 25 DE ABRIL

PORTO — Em algumas igrejas desta cidade foram proferidas homilias referindo e exaltando o significado do 25 de Abril.

Na celebração eucarística da paróquia de Miragaia muitos dos fiéis relataram a sua experiência do dia da libertação.

INTENSIFICA-SE  
A ACÇÃO DA LEVIS  
EM PORTUGAL

Indício seguro do progressivo interesse que o mercado português representa é a atenção que sob diferentes ângulos lhe é dedicada pelas firmas estrangeiras, entre as quais algumas das de maior nomeada. Tal é o caso do Levi Strauss & C.º a maior empresa do ramo de confecções em todo o mundo, cujo volume de vendas atingiu em 1973 a expressiva soma de 17 milhões de contos.

Companhia fundada em 1852 em S. Francisco da Califórnia pelo imigrante alemão Levi Strauss possui hoje dezenas de fábricas em numerosos países e territórios designadamente os E. U. A., a Grã-Bretanha, Alemanha, Bélgica, Espanha, Holanda, México, Porto Rico, Brasil, Argentina, Macau, Hong Kong, Singapura, Austrália, mantendo a acção comercial em todos os países da Europa Ocidental, bem como em vários países da Ásia.

Desde 1969 que a Levi's tem actividade em Portugal. Até 1973, porém, apenas através de um distribuidor. A partir

de Junho passado passou a actuar directamente, estabelecendo em Lisboa uma filial que, desde Janeiro, tomou a designação de Levi Strauss (Portugal) Confeccções Lda.

Actualmente, a empresa tem um quadro de 30 pessoas, todos portugueses, de nacionalidade brasileira.

A escolha desse técnico reflecte a importância que é conferida à sua missão. Diplomado em Ciências Económicas e Administrativas, post-graduado em Administração, o Dr. Carlos Cunha regou a cadeira de Economia e Estatística na «Escola Superior de Propaganda» de S. Paulo e é conceituado especialista de Marketing, tendo ocupado cargos de alta responsabilidade em destacadas empresas multinacionais antes de ingressar na Levi's Strauss.

Ao incremento operacional da Levi's em Portugal não é estranho o facto de haver já estabelecido acordo de trabalho com a Latina Thompson Associadas, afiliada no nosso país da J. Walter Thompson.

feira das vaidades  
O CAMALEONISMO

por ARTUR PORTELA FILHO

O objectivo fundamental do 25 de Abril não foi, exactamente, montar, no Terreiro do Paço, perante uma Lisboa rubra de entusiasmo, um tribunal «en rondo».

O objectivo fundamental do 25 de Abril foi recomençar a História de Portugal.

O 25 de Abril não foi uma carreira de tiro. O 25 de Abril foi o repovoamento das Forças Armadas.

Ou seja, o repovoamento na nossa História. Acontece é que, para o 25 de Abril manter a clareza da sua dinâmica, importa que a política nova sejam novos homens que a façam.

Para evitar a Operação Camaleão.  
Para evitar o Camaleonismo.  
Isto é, o tomar, da cor vigente, a cor.  
Por cálculo.  
Ou por instinto.  
Por manobra.  
Ou por tique sociológico.

A Ditadura são 48 anos de telegramismo. Isto é, a adesão telefónica a todas as posses. Isto é, um reflexo condicionado.

O cuidado do MFA em manter a normalidade e em evitar a represália é inteiramente razoável.

Há, no entanto, que conciliar essa preocupação e esse cuidado com uma substituição, não apenas de maneiras, que se podem adoptar por pura estratégia, não apenas de ideias, que se podem assumir por pura tática, mas também de homens.

Por homens que nos dêem pela sua obra, pela sua vida, muitas vezes pelo seu sofrimento, garantias de que a democracia não é apenas a sua maneira de querer, mas também a sua maneira de ser.

E isto não apenas por motivos éticos. Mas sobretudo por motivos táticos. E por motivos psico-sociais.

O camaleonismo não é apenas moralmente feio. É sobretudo taticamente perigoso. É psico-socialmente desencorajador.

Tacticamente perigoso porque se deixa infiltrar, no aparelho do Estado democrático, aqueles que, tendo sido construídos moralmente pelo Estado autocrático, não pode deixar de ser.

Psico-socialmente desencorajador porque se desgasta desnecessária e perigosamente a imagem do MFA.

Parece que nem os 200 capitães que fizeram o 25 de Abril, nem os 8 milhões de portugueses que o quiseram, estão na disposição de reencontrar, num ou noutro Ministério-chave, numa ou noutra embaixada vital, num ou noutro órgão de informação onde o Estado tem uma posição dominante, indivíduos tão activamente

responsáveis pela acção, pela mística, pela construção do regime anterior.

Também não parece que as forças democráticas estejam na disposição de apoiar um Governo que julgue poder herdar, directamente, do Governo do Carmo, alguém.

Nem mesmo que se afigure sincera esta adesão. Nem mesmo que o seja. Nem mesmo que a experiência e a competência de quem quer que seja o recomendem.

As Forças Armadas, que realizaram uma operação profissionalmente impecável, só podem ser, em psicossociologia, profissionais.

O bastante para prever a decepção de muitos daqueles que fizeram o 25 de Abril, e de todos aqueles que esperam, do 25 de Abril, o arranque para um país novo.

Isto é, o povo português.  
Isto é, as Forças Armadas.

Ninguém quer que o 25 de Abril seja um program ideológico. Nem que se encerre aqueles que nos encerraram num «gheto» cívico em outro «gheto» cívico. Todos havemos de ter a força moral para tratar os responsáveis do Governo do Carmo com a justiça e o equilíbrio que eles não usaram para conosco.

Desde que, para mantermos inteira a coerência da nossa ideologia democrática, e confortada a nossa consciência de democratas, não debilitemos aquilo que virá a ser o aparelho do Estado democrático.

Desde que, também nesta esquina da História portuguesa, a Operação Camaleão, o camaleonismo, de que o Conde de Abranhos é a vinheta queiroziana, não venha oxidar a vontade, corroer a estratégia, demorar a acção.

A hora de verdade que julgamos viver não merece o camaleonismo político.

De resto, o camaleão não muda de cor uma vez só. Mudar de cor é a própria natureza do camaleão.

conteste

EDUCAÇÃO, DEFESA E ORIENTAÇÃO DO CONSUMIDOR

finalmente  
pode publicar-se

MAIS QUE NUNCA VALE A PENA ASSINAR "CONTESTE"

assine agora  
conteste

preenha e envie o cupão dirigido a:

EDIRE  
centro de informação do consumidor s.a.r.l.  
rua do Centro Cultural, 5 r/c Lisboa-5

Quisram considerar-me assinante da revista "Conteste" por 11 números (245\$) R

NOME \_\_\_\_\_

PROFISSÃO \_\_\_\_\_

MORADA \_\_\_\_\_

LOCALIDADE \_\_\_\_\_

enviar a assinatura: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

à obranga

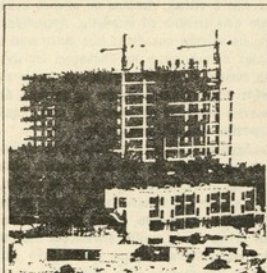
junto cheque

vale/correo

**LUSTRES**  
Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente.  
Fabr.: Av. 5 de Outubro, 203-1/c est. - Telefone: 77 16 39 (ao Campo Pequeno)  
venda ao público



# 10000 construtores do futuro

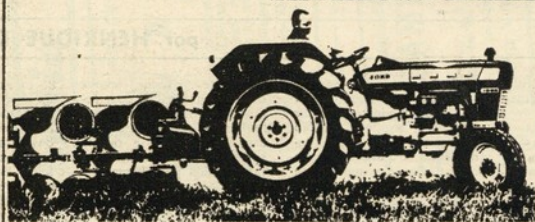


O homem pensa.  
Sonha.  
Idealiza o futuro.  
Outros homens realizam a obra.  
Concretizam o sonho.  
Constroem o futuro.  
Já somos milhares de homens e mulheres  
a viver este sonho de futuro.  
A tornar o sonho possível.  
Dia a dia. Pedra a pedra. Árvore a árvore.  
Participando na construção do futuro.  
Do admirável mundo novo de amanhã.



Tudo faremos para que o pessoal se sinta  
cada vez mais «em casa» nos locais de  
emprego.

Das inúmeras oportunidades de trabalho,  
formação e promoção do trabalhador, às  
condições de trabalho, tudo está sendo  
estruturado para que estes milhares de  
homens e mulheres se sintam cada vez  
mais integrados. Sintam sua, a obra que  
é de todos.



Formamos uma grande comunidade.  
Temos 10 000 homens a trabalhar nas  
nossas Empresas.

10 000 homens que são 10 000 famílias.  
A quem procuramos dar as melhores condições  
sócio-económicas para que possam  
realizar de forma mais eficiente as suas  
tarefas. Atribuímos remunerações justas,  
de acordo com a experiência profissional;  
possibilitamos promoções regulares de  
acordo com a capacidade de trabalho e o  
grau de aperfeiçoamento.  
Incentivamos em cada um as suas melhores  
qualidades para que as possam desenvolver  
mais facilmente.



Uma das nossas preocupações dominantes  
é contribuir para a fixação das populações  
— de mão-de-obra — dentro do País, de  
forma a diminuir a corrente migratória  
para o exterior e criar condições de emprego  
e de vida que constituam factores  
alicientes para todos os trabalhadores  
portugueses.

Os 10 000 homens que trabalham connosco  
são já uma concretização deste objectivo.  
Muitos outros se seguirão.

Na nossa programação de futuro, temos  
como dominante, alargar o mercado de  
emprego, criar novas oportunidades, novas  
opções e oferecer condições de vida dignas  
a muitos mais milhares de construtores  
do futuro.



PUBLICIDADE T-VZ

**TORRALTA** mais trabalho para um país melhor

# TV VER E CONTAR

## TELEJORNAL: O TELESPECTADOR NO PAÍS DAS MARAVILHAS

De repente, o Telejornal não chega. De um dia para o outro, o País cresceu, tornou-se grande demais para caber nos minutos que, dantes, tinham de ser preenchidos com a palha morna que lhes metiam dentro, em troca da verdade escamoteada. Agora, são lidos alguns comunicados cheios de interesse, vemos passar algumas imagens apressadas de acontecimentos apaixonantes, assistimos a uma ou duas entrevistas importantíssimas, e vemos que num ápice se passou meia hora, que a actualidade internacional vai para o ar já com atraso. O Telejornal de modelo antigo é acanhado para tantas maravilhas.

Por isso se impõe, naturalmente, um alargamento do seu tempo de emissão.

É claro que uma TV não se pode deixar reduzir a uma série de emissões do Telejornal. É claro que a extensão de um serviço noticioso não depende apenas do volume de informações a prestar, mas também da capacidade de re-

cepção por parte do telespectador. Em circunstâncias normais, o público não suporta mais que meia hora de notícias: a partir daí, é a impaciência, a surda hostilidade, a rejeição. Mas acontece que, justamente, não estamos a viver circunstâncias normais. E, antes do mais, sucede que o telespectador não está apenas a informar-se: está a desdentar-se.

Durante dezasseis anos, um Telejornal notoriamente falsificador das realidades constituiu, noite após noite, um acto de desprezo e de escárnio para com o telespectador e o seu legítimo direito a uma informação honesta. Agora, é natural que ele deseje compensar-se. Que nenhum tempo lhe pareça demais para uma informação verdadeira. Que meia-hora passe num instante, que as rubricas chamadas de pura distração lhe pareçam fúteis e baças em confronto com a emoção que o Telejornal lhe traz. Ontem, por exemplo, aviso contra a eventualidade de provocações durante o

1.º de Maio, perigo maior entre os imediatos perigos que ameaçam as liberdades recém-conquistadas; os apontamentos de reportagem que documentaram a maturidade cívica da juventude académica; as conversas com personalidades de quem dantes nem sequer se citava o nome; tudo foi uma aventura entontecedora. Diante do Telejornal, o espectador viaja num país de maravilhas.

Por isso é indispensável tomar algumas precauções. É preciso que o Telejornal livre não retome, nem mesmo de passagem, o estilo subserviente do Telejornal mistificador, o que nos pareceu acontecer ontem com o apontamento recebido da Guiné. É preciso, a todo o custo, evitar as palavras que terão sido belas, mas se gastaram ao serviço da Mentira, durante anos e anos, e estão agora carregadas de um insupportável sabor a traição, pois a traição é, evidentemente, mentir conscientemente ao povo para o enganar. É preciso recorrer às reportagens em directo, processo comprovado de uma autenticidade que o velho Telejornal temia, e portanto evitava.

É preciso, enfim, que a maravilha se não quebre. Que seja cada vez mais verdade. Mais alegria. E também mais lucidez na cuidadosa defesa da esperança conquistada.

CORREIA DA FONSECA

## DO CINECLUBE DO PORTO AOS CINEASTAS AMADORES

A secção de Cinema de Amadores do Cineclub do Porto redigiu o seguinte documento, a propósito da actual situação política:

Considerando que o momento político em Portugal é, felizmente, muito diferente da feroz ditadura fascista a que estávamos submetidos.

Considerando que o cinema é um meio de informação e de comunicação que deve estar ao serviço do Povo.

Considerando ainda as necessidades de formação e informação política e cultural da maioria da população portuguesa, que durante aproximadamente 50 anos se viu espoliada de todas as potencialidades mentais, e porque para bem se escolher o futuro comum se torna imprescindível conhecer para escolher, propomos aos cineastas amadores portugueses e ao cinema de um modo geral que:

1 — Somente se produza o cinema necessário.

2 — Se entenda por cinema necessário todo aquele que, de raiz nacional, leve

directamente à formação política da população dentro dos princípios democráticos e populares.

3 — Fazer-se um levantamento etnográfico do País, bem como a procura de todas as dificuldades nacionais, expostos sem demagogias.

4 — Se façam todos os esforços para que esse cinema necessário, e muito já existente, seja apresentado a todo o Povo Português, juntamente com debates, agora possíveis com toda a liberdade, para que assim se contribua para a formação de um bom nível de politização em Portugal.

Fazemos votos para que a Federação Portuguesa de Cinema de Amadores colabore aberta e francamente com os cineastas e com os superiores interesses nacionais, que deve nortear, activando todas as realizações que visem esse objectivo.

# O TEATRO DO ROSSIO É PARA O POVO

por CARLOS ALBINO

O derrubado governo nunca deu uma resposta clara sobre o futuro do Teatro Nacional, aquele edifício do Rossio pertencente ao Estado e durante as décadas da repressão explorado pela gloriosa companhia Rey Colaço-Robles Monteiro, com um critério eliminatório para os nossos dramaturgos de esquerdas.

A Companhia do Teatro Nacional, que serviu a cultura oficial durante os governos de Salazar e Marcelo Caetano, entretanto parece manter aspirações em ocupar o reconstruído edifício do Rossio, após meia dúzia de espectáculos inglórios no Teatro da Trindade, para cujas estréias convidava todas as altas esfe-

ras da influência política outrora vigente.

Os críticos temiam «bater nos arremedos europeus do Trindade, com medo de repressões nos seus jornais e na rádio, já que a televisão nunca teve uma crítica teatral efectiva e interventiva».

Os espectadores temiam patear aquelas insonas récticas que funcionavam como autênticas torturas de dizer palavras impostas aos actores mais conscientes.

O teatro oficial foi um obstáculo à concepção do actor como criador, foi absolutamente impopular e tentou simular no luxo dos cenários e da plateia o seu trabalho embrutecedor.

Esta é a ocasião adequada para nos interrogarmos sobre qual será o futuro do Teatro Nacional que manteve a designação de «D. Maria II».

Se tivéssemos presente na nossa consciência os grandes sacrifícios dos grupos de teatro que frontalmente combateram toda a estrutura oficial e comercial (esta dominada por Vasco Morgado) a resposta não será difícil.

A Comunha sofreu. Sofreu com a censura e com o dinheiro.

Nem sequer tinha instalações e era no entanto o grupo que o espectador de teatro melhor identificava com as posições de vanguarda.

Os Boncreiros, sofreram. Sofreram com a censura e com o dinheiro.

Os grupos de actores profissionais de esquerdas entretanto eram lançados para os problemas que advêm da luta pela sobrevivência, que a imprensa manipulada pelos monopólios explorava através dos seus colaboradores analfabetos, que pouco a pouco iam transformando a imagem do teatro de esquerda como se este fosse uma luta de futebol.

Defendemos portanto a entrega do Teatro Nacional a uma companhia formada por actores coerentes e que ficariam a explorar o Teatro do Estado.



## ABUSO DO PODER

FREDERICK STAFFORD  
RAYMOND PELLEGRIN  
MARILU TOLO

EASTMANGOLOR  
GRUPO C-14 ANOS  
Realizador  
CAMILLO BAZZONI

UM POLICIA QUE NÃO OLHAVA A MEIOS PARA ATINGIR OS SEUS FINS!

ESTREIA HOJE  
AS 21.45 HORAS

**EDEN**



A OCASIÃO FAZ O HERÓI  
OU OS HERÓIS APROVEITAM  
A MELHOR OCASIÃO!

O GRANDE FILME  
DO MOMENTO!

## OS HERÓIS "THE HEROES"

Rod Steiger \* Rosanna Schiaffino  
Rod Taylor \* Claude Brasseur  
Terry Thomas

**ROMA**  
GRUPO C-14 ANOS  
EASTMANGOLOR  
DOPPERFILME

## TEATRO MUNICIPAL DE SÃO LUIZ

GRÉMIO LITERÁRIO

TEMPORADA DE TEATRO FRANCÊS

## AVISO AO PÚBLICO

Por dificuldades de transporte imprevisíveis a apresentação das peças «LES AMANTS TERRIBLES» e «LE NOIR TE VA SI BIEN», marcadas respectivamente para hoje, 30 de Abril, e 6.ª-feira, 3 de Mai, foi adiada para datas a indicar oportunamente.

# CARTAZ DO DIA

**ALVALADE**  
METRO - ALVALADE  
Telefone 71 74 80  
As 15.30, 18.30 e 21.45  
Grupo D-18 anos  
Color By de Luxe  
**FORA DE SÉRIE!**  
Dois homens de «Bullitt» e «The French Connection» nasce...  
**O ESQUADRÃO INDOMÁVEL**  
Com Roy Scheider - Tony Lo Bianco - Larry Haines

**APOLO 70**  
Telefone 76 33 19  
As 15.15, 18.30 e 21.45  
5.ª SEMANA!  
«UM DOS 10 MELHORES FILMES DO ANO!»  
Tecnicolor - Grupo D-18 anos  
**«AMERICAN GRAFFITI»**  
de GEORGE LUCAS  
NOVA GERAÇÃO

**RESTAURANTE BAR + SNACK**  
ENTRE EM ORBITA NO APOLO 70  
ABERTO ATÉ ÀS 3 HORAS DA MADRUGADA  
Avenida João Diniz, 10 LISBOA  
(Junto ao Campo Pequeno)

**AVIS**  
Telefone 4 71 63  
As 15.30 e 21.45  
Eastmancolor - Grupo D-18 anos  
3.ª SEMANA  
**MALTESES BURGUESES E ÀS VEZES...**  
YOLA - ARTUR SEMEDO

**BERNÁ**  
Telefone 77 60 98  
As 15.15, 18.30 e 21.45  
20.ª SEMANA!  
Grupo C-14 anos  
Tecnicolor - Todd ao 35  
filme de NORMAN JEWISON  
**JESUS CRISTO SUPERSTAR**

**CASTIL**  
Telefone 53 01 94  
As 15.30, 18.30 e 21.45  
3.ª SEMANA  
Eastmancolor - Grupo D-18 anos  
**SEGREDOS PROIBIDOS**  
JACQUELINE BISSET

**CONDÉS**  
Telefone 32 25 23  
As 14.15, 16.30, 18.45 e 21.45  
Grupo D-18 anos  
Color By de Luxe  
**FORA DE SÉRIE!**  
Dois homens de «Bullitt» e «The French Connection» nasce...  
**O ESQUADRÃO INDOMÁVEL**  
Com Roy Scheider - Tony Lo Bianco - Larry Haines

**EDEN**  
Telefone 32 07 63  
As 15.15 e 18.30  
ESTREIA ÀS 21.45  
Eastmancolor - Grupo C-14 anos  
Frederick Stoddard - Raymond Pellegrin - Marilu - Tolo  
**ABUSO DO PODER**  
As 15.30 e 18.30 - Eastmancolor  
Grupo C-14 anos - CANTINFLAS  
- AS ORDENS DE VOSELENCIA

**ESTÚDIO**  
Telefone 55 51 34  
(Metro - Alameda)  
As 15.30, 18.30 e 21.45  
3.ª SEMANA  
obra-prima de INGMAR BERGMAN  
**RITUAL**  
Com INGRID THULIN  
**ESTÚDIO 444**  
telefone 77 90 95  
As 15.30, 18.30 e 21.45  
28.ª SEMANA  
Eastmancolor - Grupo D-18 anos  
BERNARD LEE COO  
Maureen Kerrin - Michel Galabro  
**O PORTEIRO**

**EUROPA**  
Telefone 66 10 16  
As 15.15 e 21.30 - Eastmancolor  
Grupo C-14 anos  
**VEM AÍ OS CABELUDOS**  
Danl Michel Galabru - Jean Le fevre

**IMPÉRIO**  
Telefone 55 51 34  
Metro - Alameda  
As 15.15, 18.30  
2.ª SEMANA  
Tecnicolor - Grupo D-18 anos  
MALCOLM McDOWELL  
**UM HOMEM DE SORTE**  
Um filme de LINDSAY ANDERSON  
As 21.30 - HOJE  
Grupo A-6 anos  
**RECITAL DE PIANO**  
Por GESA GANDA  
Promovido pelo Centro de Cultura Musical  
**SESSAO CLASSICA** às 18.30 h.  
AMANHA  
Um filme de Laurence Olivier  
RICARDO III  
Com Laurence Olivier - 17 anos

**MUNDIAL**  
Telefone 53 67 43  
As 15.15, 18.30 e 21.45 horas  
Colorido - Grupo D-18 anos  
4.ª SEMANA  
**O NOSSO AMOR DE ONTEM**  
BARBRA STREISAND  
ROBERT REDFORD

**LIDO**  
21.30 h.  
Grupo D-18 anos  
**O MISTERIOSO MR. MACKINTOSH**  
Uma obra ímpar de JOHN HUSTON com PAUL NEWMAN

**CINESTÚDIO LIDO**  
As 15.30 e 21.45 h.  
Grupo C-14 anos  
**AS ORDENS DE VOSELENCIA**  
O mais recente filme de Cantinflas

**LONDRES**  
Telefone 73 13 13  
As 14.15, 16.30, 18.45 e 21.45  
Obra admirável, diamante intacto...  
**HIROSHIMA MEU AMOR**  
O filme de ALAIN RESNAIS

**SNACK-BAR LONDRES**  
PUB "THE FLAG"  
O MELHOR ENCONTRO GASTRONÓMICO  
AV DE ROMA, 7-A  
ABERTO ATÉ ÀS 2 HORAS DA MANHÃ

Na nossa secção de informações úteis (página 22) publicamos o complemento ao cartaz de espectáculos com todos os Teatros e Cinemas de Lisboa e arredores

**MONUMENTAL**  
Telefone 55 51 31  
ESTREIA ÀS 21.30  
Color - Grupo C-14 anos  
Burt Lancaster - Robert Ryan  
**ACÇÃO EXECUTIVA**  
Um filme de DAVID MILLER com argumento de DALTON TRUMBO  
As 15.15 - Grupo D-18 anos  
HARRY, O DETECTIVE EM ACÇÃO  
QUINZENA DO BOM CINEMA  
«QUINZENA FICÇÃO CIENTIFICA Amanhá às 18.30-AMO-TE, AMO-TE Adultos

**ODEON**  
Telefone 52 62 83  
As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30  
Grupo D-18 anos  
A última expressão das Artes Marciais  
**CRUEL VINGADOR**  
Com Chen Kuan-Tai

**PATHE**  
Telefone 82 19 33  
(Metro Arroios)  
As 14.15, 16.30, 18.45 e 21.45  
Colorido - Grupo D (18 anos)  
Arranjem-lhe um sarilho e ele arranjam-lhe um ludo enterto!  
**À ESPREITA DO SARILHO**

**POLITEAMA**  
Telefone 52 63 05  
As 15.15, 18.15 e 21.45  
3.ª SEMANA  
Eastmancolor - Grupo A-6 anos  
**EUSEBIO A PANTEIRA NEGRA**

**ROMA**  
Telefone 72 77 78  
As 15.30 e 21.45  
Eastmancolor - Grupo C-14 anos  
Rod Steiger - Rosanna Schiffrino  
Red Taylor - Claude Brenner  
Jerry Thomas  
**OS HERÓIS**

**ROXY**  
Telefone + 85 60  
As 14.15, 16.30, 18.45 e 21.45  
Metro (Anjos)  
Grupo D-18 anos - Colorido  
«PESADELO DOS PESADELOS!»  
**A LENDA DA CASA ASSOMBRADA**  
Pamela Franklin - Roddy McDowal - Gayle Hunnicutt

**SÃO JORGE**  
Telefone + 41 53 54  
As 15.15, 18.15 e 21.30  
2.ª SEMANA  
Richard Chamberland - Glenda Jackson  
**TCHAIKOVSKY, DELIRIO DE AMOR**  
O celebre filme de Ken Russell  
Grupo D-18 anos  
AMANHA O MESMO PROGRAMA

**SATELITE**  
Telefone 56 26 32  
6.ª SEMANA  
As 15.30, 18.30 e 21.45  
color Grupo D 18 anos  
A obra prima de NAGISA OSHIMA  
**CERIMÓNIA SOLENE**

**TIVOLI**  
Telefone + 05 95  
As 15.15, 18.30 e 21.45  
2.ª SEMANA!  
Paul Newman - Robert Redford  
Robert Shaw  
**A GOLPADA**  
THE STING  
Fremiado com 7 Oscars, incluindo melhor filme, melhor realizador

**VOX**  
Telefone 72 08 08  
REABRE 5.ª FEIRA, DIA 2 DE MAIO com o filme  
**DOIS HOMENS NA CIDADE**

**BURT LANCASTER**  
**ROBERT RYAN . WILL GEER**

**ACÇÃO EXECUTIVA**  
A POSSÍVEL HISTÓRIA DO CRIME DO SÉCULO!  
real. DAVID MILLER arg. DALTON TRUMBO GRUPO C (14 anos)  
Hoje ESTREIA às 21,30 **MONUMENTAL**

**Fundação Calouste Gulbenkian**  
Serviço de Música

**GRANDE AUDITÓRIO**  
2, 4, 6, 8 e 11 de Maio • Às 18.30 horas

**CICLO CHOPIN**  
Audição integral da obra para piano solo, por  
**NIKITA MAGALOFF**

CHAMA-SE A ATENÇÃO DO PÚBLICO PARA O FACTO DE TER SIDO ADIADO PARA O DIA 2 DE MAIO O RECITAL INICIALMENTE ANUNCIADO PARA O DIA 1.  
Bilhetes à venda para todos os recitais Grupo A-m/6 anos

Hoje às 21.30 horas  
**CONJUNTO DE COLÓNIA**  
PARA O NOVO TEATRO MUSICAL  
Direcção de MAURICIO KAGEL  
PROGRAMA: TACTIL, para três / REPERTOIRE, concert. cénico  
2 e 3 de Maio às 21.30 horas

**CONJUNTO DE COLÓNIA**  
PARA A NOVA MÚSICA  
Direcção de MAURICIO KAGEL

PROGRAMAS:  
DIA 2 - SCHLAG AUF SCHLAG, para quatro serras musicais / CON VOCE, para três músicos mudos / UNGUIS INCARNATUS, para piano e... / EXOTICA: SOLI, para instrumentos extra-europeus.  
DIA 3 - PRIMA VISTA, para diapositivos e várias fontes sonoras / BAIXO CI FRADO, para órgão e guitarra-baixo / ACÚSTICA III, para quatro músicos e banda sonora.

**AUDITÓRIO DOIS**  
PROJECCÃO DE FILMES DE MAURICIO KAGEL  
Hoje às 18.30 h.: «Match» e «Hallelujah» • Dia 3 às 18.30 h.: «Ludwig van»  
Bilhetes à venda para todos os espectáculos Grupo B-m/10 anos



# CONFIANÇA PARA A CONSTRUÇÃO

## Um "slogan" consagrado

Desde o início da nossa actividade fabril, em 1956, conquistámos rapidamente a confiança dos Construtores e dos Técnicos responsáveis, porque estávamos decididos a fabricar produtos de betão de superior qualidade, nomeadamente os materiais pré-esforçados.

Essa confiança tem-se mantido e consolidado.

Hoje somos considerados peritos na nossa especialidade e o nosso "slogan" CONFIANÇA PARA A CONSTRUÇÃO está de há muito consagrado como um privilégio de Materiais Novobra.

Mercê desse privilégio, a nossa empresa cresceu e expandiu-se consideravelmente, levando-nos à criação das firmas associadas de Leiria e Lagoa, assim como à implantação de novas fábricas, na Guarda e na Moita.

Com a recente fusão, a nossa organização apresenta-se agora com as suas cinco unidades fabris, formando um complexo industrial de grande dimensão, sob a forma duma Sociedade Anónima com o capital de Esc. 50.000.000\$00, e denominada MATERIAIS NOVOBRA, S. A. R. L.

No curso da sua expansão no espaço português, os Materiais Novobra estão também em Angola e Moçambique com as suas associadas Materiais Novobra (Angola), S. A. R. L. de Luanda e "Icbul", de Lourenço Marques,



A MAIS VASTA GAMA EM PRÉ-FABRICADOS DE BETÃO: PRÉ-FABRICAÇÃO TOTAL OU PARCIAL - PAVIMENTOS - COBERTURAS - ASNAS - PERFIS ESPECIAIS POST-ESFORÇO «LOSINGER» - PONTÕES - VIGAS DE GRANDE VÃO - PÓRTICOS «CRENDON» - PAVIMENTO «TRIEF» - PROTECÇÃO DE SEGURANÇA «TRIEF» - MOSAICOS - GARAGENS - TUBOS - BLOCOS LECA - ESPAÇADORES DE BETÃO - ESTACAS PARA VINHAS E POMARES - TRAVESSAS PARA CAMINHOS DE FERRO

## MATERIAIS NOVOBRA, S. A. R. L.

Sede:  
Av. Estados Unidos da América, 100, 5.º-Dto.  
Telefones:  
Serviços Administrativos: 77 48 32 - 77 29 53  
Serviços Técnicos: 71 41 16 - 71 93 31  
Lisboa 5





# O GOVERNO DO PERU RECONHECEU A JUNTA DE SALVAÇÃO DE PORTUGAL

## TRUTAS QUE CURAM O BÓCIO

LIMA, 30 — (UPI-ANI) — As trutas das lagoas de certas províncias dos departamentos da Libertad e Amazonas, ao norte de Lima, têm a propriedade de curar o bócio, epidemia que regularmente ataca os habitantes dessas zonas. Basta comer o dito peixe de água doce para logo a imunidade contra o bócio ou curá-lo, se é que já se padece. Na grande lagoa de Tisnu de Condomarca, na província de Bolívar, departamento da Libertad, existem grandes trutas de até cinco quilos. Não se dá qualquer explicação para a propriedade terapêutica do peixe.

LIMA, 30 (EFE-ANI) — O Governo Revolucionário das Forças Armadas peruanas continuará a manter relações com o de Portugal, de acordo com o comunicado oficial da chancelaria do Peru distribuído ontem à noite em Lima.

O texto do comunicado é o seguinte: — Com data de 27 do presente, a chancelaria peruana recebeu uma nota da Embaixada de Portugal no Peru, pela qual lhe foi dado a conhecer que assumiu o governo desse país uma Junta de Salvação Nacional presidida pelo general António de Spínola.

2—O ministério das relações exteriores dirigiu-se à Embaixada de Portugal em Li-

ma, acusando a recepção de tal nota, o que significa que o Governo Revolucionário das Forças Armadas do Peru continuará as relações com o Governo de Portugal.

### O PARLAMENTO EUROPEU ACOLHEU BEM O PROGRAMA DA JUNTA

PARIS, 30 (ANSA-ANI) — O presidente da assembleia parlamentar do Conselho da Europa, Giuseppe Vedovata (italiano), na reunião da assembleia, em Paris, referiu-se aos recentes acontecimentos em Portugal, declarando ter to-

rnado conhecimento com satisfação das medidas decididas pelos novos dirigentes de criação de um regime realmente democrático, de respeitarem os direitos do homem e de organizarem eleições livres.

Vedovata manifestou a esperança de que o Portugal tome a via da liberalização e da democratização tanto no seu território continental como no ultramarino, entrando deste modo na família das nações democráticas europeias, reunidas no âmbito do Conselho da Europa.

O presidente da assembleia recordou que nos últimos anos aquela instituição, por diversas vezes, havia «expressado a sua preocupação particular em Portugal, em particular pelo que se referia às violações nos direitos do homem cometidas pelo regime agora deposto».

### APELO DE GUINÉ-BISSAU

DAKAR, 30 (R.) — Nacionalistas africanos da Guiné-Bissau pediram que a nova Junta Militar de Portugal reconheça imediatamente a sua independência, recentemente proclamada.

O pedido foi feito numa emissão do posto de rádio da organização política dos nacionalistas, o partido africano para a independência da Guiné-Bissau e das ilhas de Cabo Verde (PAIGC), captada ontem nesta cidade.

Solicitava «o reconhecimento imediato da República da

Guiné-Bissau, o fim da guerra de agressão contra o nosso povo e o reconhecimento incondicional do direito de Cabo Verde conseguir independência verdadeira e total.

A radiodifusão, captada e citada pela agência noticiosa do Senegal, afirmou também que essas medidas eram a única forma «de salvaguardar os interesses legítimos que cidadãos portugueses poderão ter no nosso país».

O partido proclamou a independência do território em Setembro último, mas Portugal afirmou que a decisão não passava de uma manobra de propaganda».

### REUNIÃO DA E. F. T. A.

GENEIRA, 30 (R.) — Os ministros dos sete países da Associação Europeia de Comércio Livre (EFTA) reuniram-se em Genebra no dia 8 de Maio para debaterem assuntos económicos que incluem problemas de relações externas e questões sobre o comércio livre no continente europeu — foi ontem anunciado.

A reunião de dois dias será presidida pelo presidente suíço e ministro da Economia Ernst Brugger, que relatará o que acontecer numa assembleia da comissão consultiva da EFTA que se realizará em Berna nos dias 2 e 3 de Maio.

Os sete países da EFTA são Portugal, Áustria, Islândia, Noruega, Suécia, Suíça e Finlândia.

### DESEMONUMENTOS DE TERRA NO PERU

Camponeses evacuados da região dos Andes, afectada pela catástrofe dos desmoronamentos de terra, afirmaram hoje julgar que mais de mil pessoas morreram ou desapareceram em duas cidades soterradas e nas aldeias vizinhas.

As cidades de Huacoto e de Mayunmarca foram sepultadas por milhares de toneladas de lama quando ruíram partes de três montanhas na quinta-feira passada, a seguir a sismos e a grandes chuvas.

### CHEIAS NO BRASIL

Dois mil pessoas estão acampadas num estádio de futebol da cidade de Fortaleza desde ontem desde que as inundações os esconderam, ao fim de semana dos seus lares.

As vítimas das cheias construíram abrigos por baixo das bancadas e em todos os recantos do estádio depois que os rios em nove estados do nordeste continuaram a engrossar e inundaram dezenas de vilas e aldeias.

CONTINUA A LUTA NO GOLA — Foram destruídos três tanques israelitas em confrontos que se travaram durante a noite com forças sírias nos montes golá.

WATERGATE — Arriscando-se a cair no ridículo, a incómoda e ao que descreve como um golpe devastador contra o seu governo, o presidente Nixon entrega hoje 1200 páginas das conversas mais íntimas que teve na Casa Branca sobre o caso Watergate.

## «O FUTURO DE PORTUGAL DEPENDE DA UNIDADE DOS DEMOCRATAS»

— afirmou-se na TV soviética

MOSCÓVO, 30 (R.) — Um comentador soviético disse esta noite que existe agora uma real possibilidade de pôr termo às guerras coloniais de Portugal e instaurar no país um regime verdadeiro e fidedignamente democrático.

O comentador do Kremlin, Vladimir Dunayev, falando no principal boletim noticioso da televisão de Moscovo, baseou as suas palavras numa declaração ontem à noite publicada pelo partido comunista pro-soviético.

A notícia dada esta noite por Dunayev foi o primeiro comentário soviético substancial ao golpe militar português sobre os acontecimentos foi lido ontem pela televisão moscovita.

O comentador do Kremlin disse ainda que Portugal acordou de suma longa noite escura de 50 anos de fascismo» nas acrescentou que o futuro do país depende muito da unidade e coesão de todos os verdadeiros democratas portugueses.

O significado especial dos acontecimentos em Portugal reside no facto da sua influência ultrapassar as fronteiras do país e ir mais longe mesmo do que a Guiné-Bissau, Angola e Moçambique.

«Os acontecimentos em Portugal influenciarão sem dúvida o destino dos regimes racistas da Rodésia e África

do Sul, bem como a África no seu todo e sobretudo a situação política geral no continente negro» — acrescentou o comentador.

A União Soviética reconheceu no ano passado o auto-proclamado território independente da Guiné-Bissau (Guiné-Portuguesa), onde o general Spínola serviu anteriormente como governador e comandante-chefe.

## O ISOLAMENTO ORGULHOSO DA ÁFRICA DO SUL PREVISTO POR VORSTER

PRETORIA, 30 (R.) — John Vorster frisou que o governo se mantém em atenta observação a todos os acontecimentos de Lisboa e onde quer que eles ocorram no mundo, acrescentando: «Que ro dizer-lhes para não entram em pânico. Devem permanecer fortes e unidos tanto mais que a mensagem final para a África do Sul é de que o nosso país acabará por ficar sozinho, e isso de modo nenhum é uma novidade para nós».

O primeiro-ministro sublinhou que este facto não significa que a África do Sul venha a ficar sem amigos, mas disse pensar que a nação mais feliz é aquela que tem fé para dizer em voz alta e bom som: «Eu continuarei a manter-me de pé ainda que a minha luta tenha que ser travada sem ninguém».

## KISSINGER EM «VAI-DEM» NO MÉDIO ORIENTE

ARGEL, 30 — (R.) — Kissinger, começa hoje as suas conversações com Bumedienne, após um jantar-sessão inesperadamente prolongado que teve nesta capital. Na verdade, passou mais horas do que estavam previstas a conversar com o dirigente argelino sobre a separação de forças sírias e israelitas nos montes Golan.

Kissinger chegou a noite passada a esta capital, vindo de Genebra, após nove horas de conversações com o ministro soviético dos Negócios Estrangeiros, Andrei Gromyko, que abrangem a situa-

ção no Médio Oriente e outras questões.

Ainda hoje, Kissinger partirá de avião para Alexandria, a próxima escala da sua viagem, antes de seguir para Israel e para a Síria.

Em Alexandria, o secretário de Estado deverá ter duas conferências, à tarde, hoje e amanhã, com o presidente Anwar Sadat, numa tentativa para conseguir uma separação de forças sírias e israelitas nos montes Golan.

Kissinger parte na 5.ª feira, de manhã, para Israel, a fim de iniciar o que poderá ser outra «diplomacia de vaivém» entre Israel e a Síria.

Entretanto, o jornal semi-oficial cairota «Al Gomhuria» afirma hoje que o presidente Sadat e o secretário de Estado discutiram também preparativos para a projectada visita do presidente Nixon ao Egipto, que diz ser provável realizar-se em fins de Maio.

NA AMADORA  
**República**  
Vende-se na  
**LIVRARIA E PAPELARIA NANDO**  
Parque Delfim Guimarães, 3A

itória do requinte na  
Decoração do seu Lar  
**NAVALHO**

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO, LDA.  
RUA PASCOAL DE MELO, 109 • TELEFOS. 5 88 19 - 4 69 83

relógios para jovens  
grande sortido - últimos modelos seasonais  
OURIVESARIA PIMENTA  
253, Rua Augusta, 267 - Lisboa

### ELEIÇÕES FRANCESAS

Uma nova sondagem à opinião pública divulgada hoje pelo jornal «France-Soir». Dos 1865 franceses interrogados 42 por cento são a favor de Mitterrand, 31 por cento de Giscard d'Estaing, 18 por cento de Chaban Delmas e os restantes nem por cento dividem-se entre os outros candidatos.

**TAMBÉM VOCÊ PODE TER UMA PROFISSÃO**

\* reputada  
\* bem paga  
\* com futuro

**FAÇA-SE TÉCNICO DIPLOMADO**  
em qualquer de vários ramos muito procurados

MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS  
ELECTRICISTA DE AUTOMÓVEIS  
MECÂNICO DE MOTORES DIESEL  
LOCALIZAÇÃO DE AVARIAS

SERRALHEIRO  
SOLDADOR  
TORNHEIRO

RESEARCHADOR INDUSTRIAL  
DESEMNADOR DE CONSTRUÇÃO CIVIL  
DECORADOR  
DESENHO ARTÍSTICO

ELECTRICISTA

**ESTUDANDO POR CORRESPONDÊNCIA**

- sem sair de sua casa
- com pequeno gasto
- sem abandonar o seu trabalho
- dispõe de assistência completa

**CETOP**  
CENTRO DE ENSINO TÉCNICO E ORIENTAÇÃO PROFSSIONAL  
Apartado 7  
Mira-Silva  
Mem Martins  
Portugal

Feja folheto ou inscreva-se hoje mesmo

Estou interessado no(s) seguinte(s) curso(s):

NOME: \_\_\_\_\_  
MORADA: \_\_\_\_\_  
LOCALIDADE: \_\_\_\_\_ Nº \_\_\_\_\_ B-63

# AS FORÇAS ARMADAS ESTÃO NA POSSE DE UM QUADRO-GERAL DA EX-P. I. D. E.

• Ontem encontravam-se no forte de Caxias 300 ex-membros da sinistra organização

Os quadros da ex-PIDE/DGS, a sinistra organização que defendia o regime caído, violentando por todas as formas e discricionariamente os patriotas que o combateram e ali cairam dentro das obscuras grades e garras dos mais de cem agentes e chefes em serviço, foram detectados, no forte de Caxias, pelas forças de ocupação, um contingente de fuzileiros da Armada. Enquanto toda a documentação que ali se pode — estupefactamente — apreciar aguarda um exame mais atento e pormenorizado, as celas enchem-se de ex-agentes. Ao fim do dia de ontem, trezentos detidos superlotavam a cadeia para onde, até ao dia 25 de Abril, eles próprios despejavam patriotas moral e fisicamente violentados.

«Até parece que todo o País por aqui passou» — dizia um oficial da Armada apontando e mostrando os ficheiros onde milhões de fotografias catalogam, quais criminosos, outros tantos patriotas que, lutando durante quase cinco décadas contra o regime fascista, acabaram por cair discricionariamente nas garras

dos carcereiros que, hoje, estão presos onde prenderam. A cadeia de Caxias, lugar tristemente e celebradamente sinistral está, neste momento, superlotada com 300 agentes da ex-PIDE/DGS, aqueles que reinavam entre aquele país de terror hoje visitado por jornalistas portugueses e estrangeiros que, em completa liberdade de movimentos, assistem, por vezes incrédulos, ao desvendarem dos segredos que um formidável sistema repressivo (no caso dos portugueses) nunca deixou divulgar à opinião pública do País.

## TREZENTOS EX-«PIDES» NO FORTE

Ontem de manhã estavam presos, no forte de Caxias, 295 ex-«Pides». Ao princípio da tarde, cinco agentes femininos chegaram e o número passou a 300. O comandante Abrantes Serra, que comanda os fuzileiros que ocupam as instalações da cadeia, já não pode aceitar mais prisioneiros, muito embora lhe cheguem pedidos de outras autoridades militares nesse sentido.

Quando os pára-queidistas e, logo a seguir, os fuzileiros atingiram o sinistro forte, renderam-se 105 agentes que, nessa altura, se encontravam no interior dos dois reductos que compõem a cadeia. «Era quase a lotação total do forte — esclareceu o comandante Serra. Apenas faltam quatro ou cinco. Um

deles é o director máximo, Cunha Passa, que à data se encontrava em serviço no estrangeiro acompanhado de mais um ou dois agentes. Por outro lado, estavam outros dois de licença, que esperam se venham a apresentar.»

A esses 105, que pouco tempo depois ocupavam as celas acabadas de vagar com a libertação dos patriotas que ali estavam encarcerados, juntaram-se muitos dos detidos na sua sede, na António Maria Cardoso, e 18 chegados de Santarém. Quando as instalações de Caxias começaram a aproximar-se da saturação, os ex-«Pides» começaram a ser enviados para a cadeia de Peniche (outro dos seus locais de criminosa prepotência).

O comandante Serra e os seus oficiais começam a dominar e a entender todos os complexos meandros dos dois reductos que constituem o forte de Caxias. O reducto norte é a prisão; o reducto sul é outro edifício onde se situavam os serviços administrativos, os gabinetes dos inspectores e agentes, os ficheiros e, sobretudo, as célebres salas onde tantos portugueses que lutavam pelo seu país foram torturados por outros portugueses que defendiam o país para uns tantos.

A lista dos detidos contém nomes de famigerados ex-agentes. Eis alguns dos que aguardam a indispensável e urgente justiça de um país libertado:

Inspectores-adjuntos Adelino da Silva Tinoco, Alberto Henrique Matos, Régio, Abílio Augusto Pires; inspectores Manuel Rodrigues Martins, Américo da Silva Carvalho, António Teixeira da Silva, José Pinto Galante; subinspectores Mário Félix Parra da Silva; António Capela; inspectores António Adriano Freitas, António da Glória Santos, José Gonçalves, Mário Anatólio Correia; inspector-adjunto Oscar Pizarra de Castro Cardoso, Cândido Pires; inspectores Henrique de Sá de Seixas, Dias de Melo; chefes de brigada Garcia Queiroz, Maluquias Monteiro, Manuel Rodrigues Marques, Raul Rodrigues Bernardino, Silvestre Delgado Luis, Francisco Martins, José Garcia, José Dionísio Alberto, Jorge Capela Saravala, Joaquim Ferreira, Hélder Sousa dos Santos (este de Santarém), etc.

## OS NOMES COM AS RESPECTIVAS CATEGORIAS

Está na posse das Forças Armadas o quadro geral da ex-PIDE/DGS. Os nomes estão ali todos, com as respectivas categorias e antiguidades. Descoberta em Caxias a lista referida a 31 de Dezembro de 1972, contém:

Um director-geral, o conhecido (e já detido) Silva Pais; um subdirector, Agostinho Barbieri de Figueiredo B. Cardoso; um inspector-superior, Rogério Morais Coelho Dias; e depois sete directores de serviço, 15 inspectores-adjuntos, 46 inspectores, 41 subinspectores, 158 chefes de brigada, 1 chefe de brigada feminino, Julia Madalena Dorea de Oliveira; 513 agentes de 1.ª classe, 10 agentes

femininos de 1.ª classe, 806 agentes de 2.ª classe, 11 agentes femininos de 2.ª classe, 46 agentes motoristas, nove chefes radiomotores, 33 radiotelegrafistas de 1.ª classe, 68 radiotelegrafistas de 2.ª classe, 5 fotógrafos mensuradores, um ajudante mensurador.

Outro pessoal: 10 chefes de secção, um tesoureiro (Francisco Lopes Picaró), 20 primeiros-oficiais, 36 segundos-oficiais, 63 terceiros-oficiais, 89 escriturários de 3.ª classe; 72 guardas prisionais, 12 guardas prisionais femininos, 181 escriturários-dactilógrafos de 2.ª classe, três contínuos de 1.ª classe, quatro ajudantes de motorista, sete contínuos de 2.ª classe, sete serventes e, finalmente, sete mulheres pertencentes a um Quadro Especial Feminino.

Tudo isto — que não inclui informadores, em número muito mais elevado, e que, como se disse, é apenas o quadro oficial, aprovado por lei do antigo regime — soma 2304 pessoas, das quais 1290 integradas no grupo inicial de agentes e categorias ascendentes.

## DESDE AS FOTOS PORNOGRÁFICAS AOS TRATADOS DE FILOSOFIA

Entretanto, todos os vastos e impressionantes ficheiros situados no reducto sul de Caxias vão ser examinados atentamente. Os processos, volumosos e arripantes de pormenores, estão arquivados ou andam por cima das secretárias dos ex-inspectores e chefes de brigada. «A humidade torna as paredes borrentas naqueles corredores e salas soturnas, onde pululam fotografias e cartazes de propaganda do regime fascista, nomeadamente fotos de Salazar.»

Nas gavetas dos agentes e seus superiores, há de tudo: desde as fotos pornográficas até aos tratados de filosofia marxista e moista apreendidos (há armários pejados de livros, até às mais recentes novidades, documentação sindical, folhas da CDE, do MRPP, enfim um mundo de publicações, onde nem sequer faltam as mais inofensivas revistas de actualidades, que deviam ser examinadas em pormenor...)

Os processos, cheios de nomes de patriotas bem conhecidos, vêm-se por todo o lado. Montes de fotografias (frente e perfil) acumulam-se sobre as secretárias. Latadores pela liberdade tratados como os mais clereados criminosos.

Simples papéis amarrotados onde se escreve à pressa um número de telefone de um amigo, cartões de visita com inofensivos parabéns, agendas com moradas, a mais variada correspondência, tudo isso lá está, fazendo parte de toda uma engrenagem que conduzia a uma condenação discricionária num sinistro tribunal plenário.

Nas gavetas e em muitos armários, caixas vazias e caixas de cartão indicam a recente presença de armas e munições. Cada inspector mais «graúdo» tinha o seu gabinete próprio, com quarto e casa de banho. Um conforto relativo, pois todo o local

é tremendamente desconfortável.

## A SALA DAS GRAVAÇÕES E DOS RUÍDOS

No reducto sul, um corredor tem oito portas. A primeira, era o gabinete do fotógrafo mensurador. Outras seis — que se abriam para uma sala nua, apenas com uma mesa e uma cadeira e mais duas pequenas divisões, um quarto com um divã e uma casa de banho — representavam os locais de interrogatório. Ali sofreram torturas milhares de patriotas: a estátua, os pontapés (as paredes revelam também marcas de muitos pontapés, talvez aqueles cujos autores falharam o alvo), as queimaduras...

A oitava porta não se destinava aos violentamente interrogados, mas sim aos agentes: contém seis gravadores, cada um deles ligado a uma sala. Ali se registava tudo quanto era dito ou feito e, ao mesmo tempo, permitiam introduzir ruídos na sala.

As forças militares de ocupação de Caxias continuam atentas a todos os pormenores que vão descobrindo. Muito se poderá deslindar a partir de toda a documentação ali deixada, des-

de os cartões de visita endereçados ao director (há muitos e de importantes assinaaturas sobre a abandonada secretária do seu gabinete) até aos processos, cujo apuramento dos denunciantes pode conduzir à descoberta de surpreendentes redes da antiga polícia política.

Espera-se que, em breve, equipas especializadas comecem a trabalhar sobre todo o material ali exposto (ou porventura ainda escondido), a fim de se apurar o máximo (de pormenores e de nomes) sobre uma das mais sinistras organizações montadas por um sistema governamental.

## EX-INSPECTOR NOS «ISOLADOS»

Os processos sobre livros, considerados «subversivos», são outra surpreendente revelação. Pareceres assinados por membros da administração do regime fascista (por exemplo os pareceres assinados, em papel da S.E.I.T., por Geraldes Cardoso, na qualidade de director-geral da Informação) fazem sobre secretárias de importantes «pides», como por exemplo, o ex-inspector-adjunto Tinoco.

O mais superficial exame aos papéis, fotos e fotocópias que enchem armários e secretárias permite descobrir documentos extraordinários, autênticas provas formais (se ainda eram necessárias) e irrefutáveis do regime que durante quase meio século dominou o povo português.

Nas celas superlotadas de Caxias, os ex-«pides» estão «aprensivos». A alguns, conforme testemunham das forças de libertação, tremem-lhes as pernas quando se põem de pé.

Nem todos, porém, estão apinhados nas celas comuns. Alguns deles, como os ex-inspectores Tinoco e Gonçalves, por exemplo, encontram-se nos «isolados», onde tantos dos nossos melhores camaradas perderam anos de vida, ali precocemente envelhecendo.



Plaqueante do prisão de três agentes da ex-PIDE/DGS do Porto

## Detidos o antigo subdirector Sachetti e o inspector Gouveia

Foi detido ontem em Monção, numa sua propriedade, o antigo sub-director da extinta D. G. S. Barreto Sachetti. Durante o dia entregaram-se às autoridades vários agentes entre os quais o conhecido inspector Gouveia, que se apresentou na Cova da Moura.

# A PRIVAÇÃO IMEDIATA DA LIBERDADE DOS ANTIGOS PRESIDENTES DA REPÚBLICA E DO CONSELHO PEDIDA NUM MEMORANDUM DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO PORTUGUÊS ONTEM ENTREGUE À JUNTA DE SALVAÇÃO NACIONAL

*Publicamos na nossa edição de ontem o relato da conferência de imprensa da Comissão Central Provisória do Movimento Democrático Português, após o encontro desta com o general António de Spínola. Por falta de espaço, só hoje nos é possível inserir o memorando entregue nessa audiência à Junta de Salvação Nacional:*

O Movimento Democrático Português manifesta ao Movimento das Forças Armadas e à Junta de Salvação Nacional por ele constituída o seu reconhecimento pela acção patriótica que derrubou o governo fascista de Marcelo Caetano.

O Movimento Democrático Português considera que o Programa do Movimento das Forças Armadas contém muitos pontos que coincidem com os objectivos do Movimento Democrático Português e correspondem a sentidas aspirações do Povo.

O Movimento Democrático Português considera possível e desejável a elaboração de uma plataforma comum de todos os patriotas civis ou fardados.

O Movimento Democrático Português considera que a sua cooperação com o Movimento das Forças Armadas é condição fundamental para a salvação nacional, objectivo comum de todos os patriotas que defendem os verdadeiros interesses do Povo Português.

Neste sentido, com a preocupação construtiva de diálogo e acerto de posições, o Movimento Democrático Português considera que:

- É imperioso acelerar a adopção de medidas conducentes à institucionalização de um regime democrático;
- É indispensável prosseguir e acelerar a desmontagem do regime fascista.

## CONCRETIZAR A LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO (I)

Assim, propõe:  
1 — A constituição imediata do Governo Provisório Civil previsto no Programa, iniciando-se desde já para o efeito conversações entre a Junta de Salvação Nacional e os grupos políticos organizados e representativos, nomeadamente o Movimento Democrático Português, o Partido Comunista Português e os cristãos antifascistas;

2 — Que a liberdade de Associação se concretize imediatamente no livre funcionamento dos partidos políticos e agrupamentos existentes, nomeadamente o Movimento Democrático Português, o Partido Comunista Português, o Partido Socialista Português e os cristãos antifascistas;

3 — No intuito de impedir que as forças reaccionárias pratiquem crimes contra a sociedade democrática que se deseja instaurar e cometam atentados contra a segurança do Povo Português, deseja-se:

- A privação imediata da liberdade do ex-presidente da República, do ex-presidente do Conselho de Ministros;
- A privação imediata de liberdade de todos os agentes da PIDE/DGS;
- A apreensão de todo o material bélico da PIDE/DGS, Legião Portuguesa e Defesa Civil do Território existente nas respectivas instalações ou esconderijos ou ainda na posse ou domicílio dos agentes;

3.4. A ocupação de todas as instalações da PIDE/DGS, LP, Brigada Naval, Defesa Civil do Território, Mocidade Portuguesa, Centros de Juventude e ANP e sua entrega às forças democráticas;

3.5. Retirada de todo o material bélico da GNR e da PSP que ultrapasse o estritamente necessário para a função de policiamento.

## DEMISSÃO DOS DELEGADOS DO I. N. T. P.

4 — Para evitar que a Administração distrital e concelhia continue, com evidente desagrado das populações, nas funções de serventários do antigo regime, deseja-se que:

- Sejam destituídos os Governadores Cíveis substituídos;
- Sejam destituídos imediatamente todos os indivíduos investidos de poderes locais pelo fascismo (nomeadamente municípios e freguesias), sendo substituídos por elementos da confiança do povo;
- A fim de impedir pressões reaccionárias e pôr desde já cobro a situações de imoralidade, deve-se:

- 5.1. Demitir imediatamente todos os Delegados e Subdelegados do INTP, Presidentes das Caixas de Previdência e outros organismos idênticos;
- 5.2. Afastar todos os funcionários que ocupam cargos públicos por nomeação ministerial motivada por razões políticas;
- 5.3. Demitir todos os Delegados do Governo junto de empresas públicas ou privadas.
- 6 — Para prevenir toda a Ajudatária da opinião pública e impedir agressões ideológicas, deseja-se:

- 6.1. A demissão imediata dos directores da TV, EN, ANI, Agência Lusiânia e Jornal «Epocas»;
- 6.2. Que o preenchimento desses cargos seja efectuado com a colocação das forças democráticas.

## INSTAURADOS PROCESSOS AOS QUE LESARAM O PAÍS

7 — Sendo afrontoso para o Movimento das Forças Armadas, Junta de Salvação Nacional e Povo Português, que os responsáveis pela situação a que o país chegou, não respondam pelos graves delitos cometidos, é imperioso que:

- 7.1. A Junta de Salvação Nacional, assistida por uma Comissão de Juristas Democratas, defina os princípios por que há-de julgar-se esses delitos;
- 7.2. Sejam instaurados processos a quantos lesaram o país, desrespeitaram os direitos dos cidadãos e se serviram do poder, autoridade, influência económica ou política para benefício próprio, nomeadamente ex-membros de governo;

(1) Os substitutos são da Redacção.

## TRABALHOS CICLÓPICOS

A frase não é minha. Preferiu-a o ex-Presidente do Conselho Marcelo Caetano no acto de posse. O ditador queria com isto dizer que sobre os seus ombros caíam as responsabilidades originadas pelo consultado de Salazar. O País ficou a saber que, na verdade, Salazar deixara o País em ruínas que se impunha reconstruir. A frase foi essa, mas os factos vieram provar que não havia sinceridade nisso pois Marcelo Caetano, longe de se lançar ao trabalho da prometida rectificação, prosseguiu na mesma política detestada, enunciando liberdades que nunca concedeu, acumulando erros sobre erros, de tal forma que, se não fora a intervenção do Exército, o caos instalara-se-ia irreversivelmente. De novo simplesmente mudanças de nomes — censura igual a exame prévio, PIDE igual a D.G.S., União Nacional igual a Acção Nacional Popula.

Não se concebe melhor mistificação e, a despeito da demagogia popular dos abraços e das «conversas em família», Portugal permanecia na noite salazarista da renúncia e do opróbrio. O Povo Português permanecia como súbdito e não como cidadão. Eleições falseadas seguiam a esteira do salazarismo, instaurando um regime igual ao anterior, a qui se pode chamar a «ação salazarista do marcelismo em continuidade». Do mesmo modo, a política de segregação económica e social também prosseguia — monopólios, riquezas perdulárias, Sindicatos dominados pela polícia, uma reforma da educação que tinha como leia os gorilas e a repressão brutal.

O Exército soube interpretar a fatalidade da catástrofe e ele próprio reconhecia que as guerras coloniais estavam perdidas, fossem quais fossem as soluções comprometidas de um governo sem autoridade.

Trabalhos ciclópicos, sim, é o refrazer de toda uma Nação, ofendida, espoliada, perseguida, injusta, isolada do mundo interior e do mundo exterior.

Mas a força da juventude esteve sempre na base dos capicês e dos seus camaradas, e a presença indomável e indomada do Povo Português, vai certamente enfrentar as tremendas responsabilidades de uma europeização da Comunidade Portuguesa. As liberdades renunciadas, a justiça social tem que das primeiras preocupações e todos quantos se opunham a esta gestão de realidades têm que ser banidos como incapazes.

Trabalhos ciclópicos; sim, estes que nos foram legados por duas ditaduras semelhantes que transformaram Portugal numa prisão e seu Povo numa perspectiva de aniquilação.

Fora, pois, o pessimismo ou o cepticismo. O optimismo sadio e viril tem que guiar os nossos passos e todos juntos levantaremos de chão o Lázaro prostrado, fazendo dele gente!

VASCO DA GAMA FERNANDES

# QUE O 1.º DE MAIO SE TRANSFORME NUMA JORNADA DE UNIDADE DEMOCRÁTICA —apelo da União dos Estudantes Comunistas

A reunião dos Estudantes Comunistas «Saúde calorosa» entre os soldados, marinheiros e todos os oficiais patriotas que, com a sublevação de 25 de Abril, derrubaram a ditadura fascista», num comunicado da sua Comissão Central, ontem divulgado, saúda, ainda a classe operária, todos os trabalhadores, a juventude dos intelectuais progressistas que, com o poderoso movimento popular de massas que

vareu o país, contribuíram decisivamente para isolar o regime fascista e para criar condições para o êxito do Movimento das Forças Armadas.

Os estudantes comunistas declaram-se «decisivamente ao lado do movimento popular participando maciça e corajosamente nas grandiosas manifestações e em todas as outras acções de rua, e nas escolas impondo na prática

a aplicação imediata das medidas democráticas proclamadas».

A U. E. C. apela ainda para que os estudantes prossigam as acções de massa visando a realização das suas reivindicações imediatas fundamentais:

- a garantia da prática do direito de associação em todas as universidades e liceus e do direito de informação e

de livre expressão de pensamento;

- a dissolução imediata de todas as organizações anti-estudantis e fascistas da juventude;
- a demissão de todas as autoridades académicas comprometidas com a repressão ao movimento estudantil e sua imediata substituição por outras da confiança dos estudantes;
- a revogação de toda a legislação anti-estudantil;
- a participação de estudantes e professores livremente eleitos em todos os órgãos de gestão da Universidade;
- a melhoria radical das condições de estudo e do conteúdo do ensino visando a sua colocação ao serviço do Povo».

# «QUE O POVO NÃO PERCA AS CONQUISTAS ALCANÇADAS» —apelo da Associação Portuguesa de Escritores

A Associação Portuguesa de Escritores emitiu ontem à noite o seguinte comunicado:

«A Associação Portuguesa de Escritores apoia o programa do Movimento das Forças Armadas, acentuando particularmente as garantias de restituição das liberdades fundam. entais ao Povo Português, durante tantos anos privado delas e de tudo.

Regozijasse portanto com a abolição da censura, com o respeito da liberdade de expressão e de pensamento, com o reconhecimento do direito de reunião e associação, com a libertação de todos os presos políticos, e recorda,

nesta hora, a coragem de quem sempre deu provas a antiga Sociedade Portuguesa de Escritores, extinta em 1965 e cuja herança moral reivindica.

Congratula-se e conunga com o Povo Português, final destinatário e fonte primeira de toda a obra literária, nestes dias de esperança de uma sociedade justa e fraterna.

E apela enfim, para que o Povo não deixe perder as conquistas alcançadas, a partir das quais poderemos retomar no mundo o lugar de que um regime inimigo da cultura o privo. Não voltaremos ao Portugal a ser

aqueilo a que durante meio século os obrigamos».

**ESCRITORES AO PRIMEIRO DE MAIO!**

Entretanto a A.P.E. decidiu participar na jornada popular do Primeiro de Maio, divulgando a proposta a seguinte convocatória:

«A Associação Portuguesa de Escritores convida todos os seus membros a participar na Grande Manifestação Nacional do 1.º de Maio, concentrando-se às 13.30 horas junto da está. de António José de Almeida. A Direcção».

## Avenida 25 de Abril em vez de Avenida dr. Oliveira Salazar

Na vila de Peniche decorreu uma grande manifestação de apoio ao Movimento das Forças Armadas. Eram milhares de pessoas e compareceu a banda de música da Serra de El-Rei que mais animou, ainda, os manifestantes. Estes victoriarum nas Forças Armadas, Portugal e a República. Proferiram-se vibrantes discursos e mudou-se o nome da Avenida dr. Oliveira Salazar para Avenida 25 de Abril.





# Antifascistas depõem sobre o 25 de Abril

Prosseguimos hoje a publicação de depoimentos de democratas portugueses, conhecidos pelas suas posições e pela sua luta antifascista, acerca de actual momento político português, após o histórico dia 25 de Abril. Como ontem dissemos, pretendemos dar expressão às mais diversas correntes de opinião existentes no nosso país.

**Francisco Marcelo Curto:**

## «Realizar as esperanças dos trabalhadores»

Para os trabalhadores portugueses, a queda do governo fascista de Marcelo Caetano e do regime que ele, continuava fielmente a partir de Salazar, é antes de tudo, uma esperança.

Esperança alimentada durante dezenas de anos, numa luta feroz, levada a cabo por todos os meios, nas fábricas, na clandestinidade, nas prisões políticas, nos sindicatos corporativos, nas ruas.

Os militares que, decididamente, anunciam um corpo para essa esperança tiveram desde ontem, nas ruas, a manifestação do apoio dos trabalhadores para o fim da longo noite repressiva que todos sofremos neste país.

O que os trabalhadores celebraram é mais o desejo de serem realizadas as suas reivindicações mínimas do que a queda de um regime, embora a euforia inicial se tivesse centrado à volta da vitória do Movimento das Forças Armadas, mais do que à volta da democracia e da liberdade, tanto tempo esperada.

Os trabalhadores têm de saber porém que a queda do fascismo é um começo e não

um fim; que é agora que a capacidade de luta e de organização, o trabalho disciplinado e sólido são mais necessários do que nunca.

O direito de reunião, de greve, a completa independência dos Sindicatos face ao poder terão de ser uma conquista irreversível das massas trabalhadoras e não uma dádiva do poder.

Não podemos deixar amolecer a esperança nem cair o ânimo que agora nos torna nos compromissos públicos assumidos pela Junta.

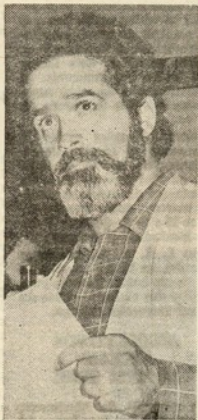
Isso seria um erro idealista e os trabalhadores estão mais bem preparados que ninguém para se afastarem dessa atitude.

O momento é pois, de tra-

**Vasco da Gama Fernandes:**

## «Vitória do Povo Português»

«A vitória das Forças Armadas contra o governo fascista tem que ser considerada



**Edgar Valles:**

## «Um passo importante no derrubamento do fascismo»

Os acontecimentos ultimamente registados assumem uma importância excepcional. Seria errado apreciá-los desligados da conjuntura nacional e internacional; foram precisamente as dificuldades e a crise que o regime fascista atravessava, com os seus reflexos nas Forças Armadas que tornaram possível o papel patriótico desempenhado pelo Exército português, que tornaram possível, acima de tudo, que este materializasse os profundos sentimentos antifascistas do povo português e as suas aspirações de uma vida melhor.

balho duro e determinado, a fim de serem realidades de amanhã, as esperanças que hoje se abrem no caminho do futuro.

Efectivamente, desde a grande campanha política de Outubro que se registava um grande fluxo da luta popular; o movimento que mobilizou em Outubro muitos milhares de portugueses não parou; a luta reivindicativa dos trabalhadores atingiu em Janeiro uma nova dimensão (o número de trabalhadores em luta, calculado em mais de 100.000, ultrapassou em muito todas as movimentações anteriores desde 1926), que anulou ainda mais o governo fascista, cuja função de fiel subserviente dos monopólios foi claramente compreendida. O aumento galopante dos géneros alimentícios produziu um descontentamento cada vez maior. O Movimento Democrático, lançando uma campanha a nível nacional contra a carestia de vida, dava forma a esse descontentamento. Em África, os sucessivos reveses militares, a proclamação da República Guiné-Bissau, o beco sem saída a que conduzia a guerra colonial, tiveram importância extraordinária na crise do fascismo.

essencialmente uma vitória do povo português, pois os jovens que se revoltaram pertencem ao povo.

Terminou a noite tenebrosa do autoritarismo.

Como republicano, e presidente da Liga Portuguesa dos Direitos do Homem, socialista, desejo para o meu país uma democracia que sirva esse povo, correspondendo às justas reivindicações políticas económicas e sociais da comunidade até agora marginalizada e ofendida.

Portugal tem que se reintegrar na órbita socio económica que nos faça gente, pondo cobro a uma guerra detestável e impopular.

É este o meu singelo depoimento emocionado na recordação dos sofrimentos e dos mártires de mais de quarenta anos de espição.

Estou convencido que o exército do povo saberá cumprir o seu dever.

Interpretando o descontentamento popular, as Forças Armadas deram um passo importantíssimo no derrubamento do fascismo na posse pátria; a aderência total das massas populares é a melhor garantia para a continuação do movimento para a obtenção dos principais objectivos que devem neste momento ser apontados para as forças democráticas e o povo

português em geral; neutralização e liquidação dos focos da reacção, que domina ainda importantes sectores do aparelho de Estado; implantação decidida e firme das liberdades democráticas; fim da guerra e negociações imediatas com os legítimos representantes dos povos africanos. Neste momento, o povo português, para além de manifestar incondicionalmente o seu apoio ao movimento patriótico, deve assegurar a satisfação das suas reivindicações principais, só possível pela sua participação activa em todos os aspectos da vida nacional.

O povo tem um grande caminho a percorrer! A sua libertação completa depende da amplitude das suas próprias acções.

**José Medeiros Ferreira:**

## «Que o núcleo consciente dos militares não se desmobilize»

«Por telefone sugeri-me do jornal «República» que faça um depoimento sobre os recentes acontecimentos políticos em Portugal. O que dizer neste momento e na minha circunstância de exilado que é de milhares de portugueses anti-fascistas e anti-colonialistas que reclamam o direito de regressarem ao País?»

Que para alguém como eu, socialista, cioso de liberdades e de independência nacional, a situação se apresenta extremamente complexa. Certo, no estado actual da luta política só as Forças Armadas poderiam ter derrubado o antigo regime. Fizera-no em 24 h., tomaram medidas que apontam no sentido de uma democratização da vida política do País. Também acredito que sejam garantas da independência nacional.

Prestaram, pois, as Forças Armadas um serviço à Nação. E estou convencido que o fizeram por cuidado com a sua sobrevivência. É necessário, no entanto, que o núcleo consciente dos militares que está na origem do processo não se desmobilize antes dos objectivos já fixados de eleições gerais e de destruição dos instrumentos do regime fascista venham a ser plenamente alcançados.

Garantido tal quadro compete às forças socialistas suscitarem o debate sobre o plano para a Nação, que inclui como pontos programáticos: descolonizar, socializar e de-

## AQUELE DEDO DO «ARRIBA»...

Contado por Eduardo Berrechea e Luis Cañadell, do Informaciones de Madrid: no passado dia 25 de Arriba, também de Madrid, publicava o quinto e último artigo de um enviado especial a Portugal, belo produto de uma série intitulada «Portugal en su Calma». Autor — o sr. José Luis Gómez Tello. Chama-se «dedo», não acham. Mas é um pouco mais grave, na medida em que recorta sem ambages a existência, em Espanha, de uma imprensa nada inclinada a relatar correctamente o que está a passar-se aqui.

Ainda no capítulo das previsões, esta gíria-mar na véspera da queda do regime fascista, o ex-ministro do Plano e dos Assuntos Exteriores de Espanha, sr. López Rodó (da Opus), comentava acerca do que lhe referiam como sendo o «Movimento dos Capitães» em Portugal — «coo es un saínete de cuatro locos» (digo é uma peça humorística de quatro loucos). Brilhante...



envolver, através de uma prudente democratização do País.

Parece-me despropósito ir mais além neste depoimento, ditado no momento em que muito é possível sem que, no entanto, tudo seja claro. Refiro-me sobretudo ao tipo de resposta à questão colonial, por ser o problema mais urgente da vida portuguesa. Ora o entusiasmo com que os militares foram recebidos pela população tem muito a ver com o fim imediato desta guerra. E para tal podem os militares portugueses aceitar que só contactos bilaterais com os reais representantes dos movimentos nacionalistas poderão vir a permitir uma trégua capaz de facilitar a resolução política do problema. E se à metafísica de um Portugal uno não se deve opor a metafísica de uma descolonização uniforme, já o direito à independência para os povos das colónias aponta quanto a mim para a única solução capaz de acabar com a guerra.

Parece-me no entanto o momento em que o povo português pode tomar o seu destino em suas mãos.

(27 de Abril)

## OS PUBLICITÁRIOS QUEREM UM SINDICATO

A direcção do Clube Português dos Publicitários, única associação da classe, deseja iniciar finalmente um movimento tendente à criação do seu sindicato.

A fim de iniciarem os trabalhos preparatórios, convoca o C. P. P. todos os publicitários (sócios ou não) para uma reunião geral, a realizar hoje, pelas 21.00 horas, na sua nova sede, na Estrada de Benfca, 239, 1.º andar.



## COMUNICADO DA CONFEDERAÇÃO MUNDIAL DO TRABALHO

A Confederação Mundial do Trabalho, com sede em Bruxelas, tornou público o seguinte comunicado relativo ao actual momento político português:

«A Confederação Mundial do Trabalho denunciou frequentemente a repressão e os atentados à liberdade sindical em Portugal, bem como a

guerra colonial que este país mantém em África desde há longos anos.

Por isso, a Confederação Mundial do Trabalho celebra a derrocada do Regime de Caetano, embora reservada sobre os verdadeiros propósitos dos militares que se apoderaram do poder e deseja, em união com os trabalhadores

portugueses, o restabelecimento de todas as liberdades e a organização de eleições livres em Portugal.

A Confederação Mundial do Trabalho espera igualmente que o Governo Provisório tenha em conta as aspirações das populações africanas de Moçambique, Angola e Guiné (Bissau) e de que sejam iniciadas rapidamente negociações que conduzam à autodeterminação dos seus povos.»



AV. JOÃO CRISÓSTOMO 91A LISBOA

## AVISO AOS PUBLICITÁRIOS

Hoje pelas 21 horas, realiza-se uma reunião para discussão de problemas da profissão; das quais se destaca a análise da situação sindical, dos publicitários portugueses, na sede do Clube Português dos Publicitários, na Estrada de Benfca, n.º 239 — Sete Rios.

**o 1º de Maio é Dia de Festa!  
não é dia de ódio  
nem de violência**







## A PRENDA

Em 25 de Abril, o telefone tocou em casa de meus pais. A chamada era para mim. Olhei para o relógio: seis e trinta da manhã, lembrei-me de que fazia anos. Quem seria a pessoa a dar-me os parabéns tão cedo? Não. A chamada era da «República». Que me apresentasse imediatamente.

Mil coisas me passaram pela cabeça. Fogo? Roubo? O motorista Martins poderia ter tido algum desastre, pois eu mandara-o a Coimbra. Eu sei lá. À pressa, lá fui para o jornal. Na Rua da Misericórdia vi à janela o dr. Vítor, o carro do sr. Belo Marques e o dr. Rego. «Olá, aqui há gato!..» disse eu para comigo. A Redacção, aquela hora, era um pandemónio. O sr. Belo Marques informou-me do que tinha havido. Fiquei surpreendido; nunca pensei de que havia ainda homens com coragem em Portugal, em virtude de vivermos debaixo do terror da Fide e seus informadores. Depois de montar o esquema de trabalho, comecei a chamar alguns colegas da Expedição e Distribuição. Todos trabalhámos sem parar para que o nosso jornal fosse lido em toda a parte, o que infelizmente não aconteceu, por falta de meios de transporte, e por a nossa rotatividade não corresponder para casos de emergência como este. O dia foi esgotante, sem almoçar, sem jantar. Já noite dentro olhei para o relógio: 22 horas. Mandei o pessoal embora e lembrei-me de que fazia anos. Data de que nunca mais me esqueço. Obrigada pela prenda que me ofereceram. Pela abolição da Censura, que era o meu qubra-cabeças, assim como do sr. Mesquita, por não descobirmos como os jornais cortados iam parar às mãos deles. Pelo regime em que vivíamos. Por tudo aquilo que nos oprimia, enfim, de sermos livres desde o 25 de Abril, dia dos meus anos. Mais uma vez obrigado pela prenda que me ofereceram.

EDUARDO GONÇALVES

(Chefe dos Serviços de Distribuição de «República»)

## PROTECÇÃO DO CONSUMIDOR

Finalmente, acaba de ser constituído o Centro de Informação do Consumidor, em resultado da campanha de consciencialização que a revista «Conteste», com condicionamentos e limitações de toda a ordem tem vindo a desenvolver, há cerca de um ano, no nosso país.

A sua acção, visando a informação verdadeira e objectiva e esclarecimento do consumidor português, foram postos obstáculos de toda a ordem, que só a tenacidade e sacrifício de alguns permitiram ultrapassar. Dentro do que foi «permitted», foi possível ir criando um grupo de portugueses conscientes da necessidade de uma associação boas-vontades e de interesses que fossem capazes de sustentar uma activa e poderosa força de defesa do consumidor português, totalmente isenta de pressões ou dependências governamentais que, a 11 de 4, desde princípio consideraram com despeito o movimento de «Conteste» rotulando-o de subversivo e comunista. Foi assim que o movimento de «Conteste», perseguido até agora como uma ameaça pela livre informação dos portugueses que visava, teve de adoptar a fórmula de Sociedade Anónima em que agrupou um escol de portugueses espalhados por

tudo o País, Ultramar e até Estrangeiro. Nos objectivos da sociedade de defesa do consumidor assim constituída, está a elaboração de análises, estudos e testes comparativos, controlos de qualidade e preço dos produtos oferecidos ao consumidor, e a defesa e adopção de leis que visem a defesa do consumidor.

A união do Consumidor visando a participação de problemas comuns e, principalmente uma informação verdadeira, necessária à solução dos mesmos, é indispensável na criação de uma força que possa eficazmente opor-se aos milhões de interesses políticos ou comerciais. A agregação do consumidor é a única forma para a sua defesa. Por isso foi criado o Centro de Informação do Consumidor, sob a forma de sociedade anónima, aberta a todos os portugueses, sociedade, não de capitalistas, mas em que se integram as pequenas poupanças, as adesões dos portugueses mais conscientes de uma necessidade de participação e cooperação na defesa de interesses comuns. O Centro de Informação do Consumidor que adoptou a designação comercial de Edire (divulgar, pôr a limpo, etc.), tem já a adesão de milhares

de portugueses de todos os cantos do País, mesmo os mais modestos, que estão subscrevendo acções fundadoras, ao valor nominal de 150\$. O interesse manifestado pela subscrição de acções, mesmo pelas pessoas de economia débil, mostra bem o desejo de participação num movimento de independência informativa e defesa dos direitos do cidadão por que sempre pugnou «Conteste».

Até 31 de Maio próximo, o Centro de Informação do Consumidor (Edire, sarl) aceita a subscrição de acções fundadoras de todos os portugueses conhecedores de uma acção e actuação que agora se podem exercer livremente.

Procura-se uma sociedade participada por muitos, que obtenha a sua força, exactamente, de uma participação e cooperação a que, por si mesma, transmita a força necessária à acção visada por «Conteste», impedindo as participações ou intromissões dos colossos financeiros.

No momento político que atravessamos em que a informação é considerada essencial, o Centro de Informação do Consumidor (Edire, sarl) é bem a expressão de uma vontade e necessidade colectivas de uma informação verdadeira que, apesar de todos os con-

dicionarismos, já vinha praticando e que agora, mais que nunca, será apreciada e bem-vinda, pois com certeza mais completa.

As adesões ao Centro de Informação do Consumidor devem ser dirigidas para a sua sede social — R. do Centro Cultural, 5 r/c em Lisboa-5, onde são prestadas todas as informações.

## NECROLOGIA

LUIS DE CARVALHO

Com 83 anos, faleceu em Barcelos o velho republicano e democrata sr. Luis de Carvalho, antigo comerciante, em Barcelos que aos ideais da Liberdade dedicou todo o seu entusiasmo, tendo estado presente sempre em todos os movimentos da oposição. O extinto deixa viúva a sr.ª D. Maria Luísa Pestana de Carvalho e era pai dos democratas Luísa Fortuna de Carvalho, Camilo Fortuna de Carvalho, Jorge Fortuna de Carvalho, Fernando Fortuna de Carvalho e D. Luísa Fortuna de Carvalho.

O funeral efectua-se amanhã para o cemitério de Barcelos e deve constituir grande manifestação de pesar.

# INFORMAÇÃO

## DO SINDICATO DOS EMPREGADOS DE ESCRITÓRIO

O Sindicato está desde a manhã de sábado, dia 27.4., na posse dos trabalhadores.

Em reunião plenária realizada por todos os trabalhadores presentes, efectuada ao princípio da tarde, foi aprovado o seguinte comunicado:

«AOS EMPREGADOS DE ESCRITÓRIO

O Sindicato dos Profissionais de Escritório do Distrito de Lisboa entrou na posse legítima dos trabalhadores seus associados.

A anterior direcção imposta pelo governo fascista e instrumento ao serviço desse mesmo governo, foi expulsa.

O Sindicato dos Profissionais de Escritório do Distrito de Lisboa apela o documento emanado pela Inter-Sindical, divulgado pelos órgãos de informação em 26 e 27 do corrente, integrando-se assim na luta de todos os trabalhadores portugueses.

O SNPEDL pede a presença, desde já, de todos os seus associados e empregados para um trabalho sindical ao serviço de todos os trabalhadores e da Democracia.

VIVA O MOVIMENTO DAS FORÇAS ARMADAS VIVA A CLASSE TRABALHADORA VIVA PORTUGAL.»

Foi igualmente aprovado o seguinte telegrama:

«A JUNTA DE SALVAÇÃO NACIONAL

Trabalhadores Sindicato Empregados de Escritório de Lisboa apoiando pontos fundamentais do programa das Forças Armadas, na garantia dos direitos do Povo Português informam que entraram na legítima posse deste Sindicato expulsando a direcção vil serventúria do governo fascista derrubado pelo vitorioso movimento das Forças Armadas.

Fazão entrega em mão texto primeira informação divulgada pelo Sindicato Profissionais de Escritório de Lisboa.

VIVA O MOVIMENTO DAS FORÇAS ARMADAS VIVA A CLASSE TRABALHADORA VIVA PORTUGAL.»

O comunicado foi entregue na Junta de Salvação Nacional ao fim da tarde.

O Sindicato manteve-se aberto durante o domingo, tendo-se realizado três reuniões plenárias com grande número de trabalhadores.

Foram recebidas inúmeras manifestações de simpatia e de solidariedade de Sindicatos, entre outros os seguintes: Jornalistas, Bancários, Tipógrafos, Motoristas, Armazéns, Médicos, Ferroviários, Cobradores, Lanifícios.

Na segunda-feira à noite realizou-se uma Reunião Geral de Sócios.

ATENÇÃO CONTABILISTAS — TÉCNICOS DE CONTAS

Apelamos para que todos os Técnicos de Contas denunciem ao Movimento das Forças Armadas ou ao Sindicato dos Profissionais de Escritório qualquer movimento de capitais que contrarie o que está estabelecido.

VIVAM AS FORÇAS ARMADAS! VIVA PORTUGAL!

REUNIÃO GERAL DE ASSOCIADOS

AVISAM-SE OS EMPREGADOS DE ESCRITÓRIO QUE SE REALIZA NA PRÓXIMA SEXTA-FEIRA, DIA 3/5, ÀS 21.30, UMA REUNIÃO GERAL DE ASSOCIADOS PARA A QUAL É NECESSÁRIA A PRESENÇA DE TODOS E QUE SE REALIZARÁ NA «VOZ DO OPERÁRIO», RUA VOZ DO OPERÁRIO, N.º 13.

1.º DE MAIO — FERIADO NACIONAL

É o 1.º de Maio o Dia Mundial do Trabalhador.

Em todo o Mundo é comemorado como a consagração do TRABALHO e da sua luta reivindicativa.

Os Trabalhadores de Portugal há muito que lutam por este direito que culmina agora por uma grande vitória.

Proclamemos essa vitória numa grandiosa jornada de UNIÃO DOS TRABALHADORES, numa grande manifestação de consagração do trabalho.

TODOS À MANIFESTAÇÃO DO 1.º DE MAIO!

ÀS 15 HORAS NA ALAMEDA AFONSO HENRIQUES.

TODOS AO COMÍCIO NO ESTÁDIO DA EX-FNAT QUE CULMINARÁ ESTA GRANDIOSA JORNADA DOS TRABALHADORES

POR SINDICATOS LIVRES PELO DIREITO À GREVE PELA UNIÃO DE TODOS OS TRABALHADORES

## A ASSOCIAÇÃO DE ATLETISMO APOIA A JUNTA DE SALVAÇÃO

A Associação de Atletismo de Lisboa enviou à Junta de Salvação Nacional o seguinte telegrama: «A direcção da Associação de Atletismo de Lisboa na sua primeira reunião após o 25 de Abril resolveu por unanimidade saudar a Junta de Salvação Nacional e congratular-se pelas dezenas de atletas desta mo-

dalidade que, de Norte a Sul do País, incorporados nas Forças Armadas lutaram arduamente pela liberdade tão desejada.

Assim, esta Associação põe-se incondicionalmente à disposição dessa Junta, nomeadamente na cobertura total da juventude da área da sua jurisdição».

### «VUELTA»

## PERURENA AINDA NA FRENTE AGOSTINHO SOBE UM LUGAR

CIUDAD REAL, 29 (EFE-AN) — O belga Eddy Peelman ganhou a sexta etapa da Volta Ciclista à Espanha, disputada entre Cordova e Ciudad Real, com um percurso de 211 quilómetros, que cobriu em seis horas, trinta minutos e quinze segundos. Em seguida chegaram Andres Oliva (Espanha), Jesus Manzanera (Espanha) e Roger Swerts (Bélgica), com o mesmo tempo do vencedor. O espanhol Domingo Perurrena conserva o primeiro lu-

gar da classificação geral. Classificação dos portugueses: 8.º, Joaquim Agostinho, 30 h. 38 m. e 37 s.; 23.º, Fernando Mendes, 30 h. 41 m. e 5 s.; 25.º, José Madeira, 30 h. 41 m. e 7 s.; 28.º, Agostinho Tanames, 30 h. 42 m. e 36 s.; 30.º, António Martins, 30 h. 43 m. e 25 s.; 33.º, Joaquim Andrade, 30 h. 43 m. e 56 s.; 39.º, Joaquim Leite, 30 h. 45 m. e 18 s.; 48.º, Veneslau Fernandes, 30 h. 47 m. e 7 s.; 59.º, César Aires, 30 h. 52 m. e 11 s.

## Agenda desportiva

**ANDEBOL** — Campeonato de Lisboa, 2.ª Div., no pav. de Paço de Arcos (21.30).

**BASQUETEBOLE** — Nacional de Juvenis (apuramento do finalista) Illium-Ac. Coimbra (21.30) em Sangaibí.

— Grande Torneio da A. B. L. (Femininos) no pav. da Ajuda: P. Prazeres-Ac. Amadora (21), Encarnação-Algés e Belenenses-Nacional.

— Grande Torneio da A. B. L. (Jun. Fem.): Belenenses-Benfica (21) na Ajuda.

**CICLISMO** — 7.ª etapa da Volta à Espanha — Ciudad Real-Toledo (159 km) com a participação do Benfica e de Joaquim Agostinho.

**HOQUEI EM PATINS** — Nac. 2.ª Div. (Zona Sul) — Ac. Amadora-C. Ourique (21.45) na Rebourela.

**RAGUEBI** — Sorteio da fase final do Nac. de Juniores na Federação (22).

**VOLEIBOL** — Sorteio do Nac. Feminino da 3.ª div. na Assoc. de Lisboa (21.30).

## TRANSFERIDO PARA PARIS O PORTUGAL-FRANÇA EM TÊNIS

• Federação Portuguesa desmente a «situação instável» do País

Invocando uma pretensa «situação instável» registada na cena política portuguesa, a comissão europeia da Taça Davis, a mais importante competição internacional de ténis, decidiu transferir para Paris a eliminatória Portugal-França que deveria disputar-se no Porto, mantendo as datas de 3, 4 e 5 de Maio.

A Federação Portuguesa de Ténis foi avisada nesse sentido pelo secretário da comissão, Basil May. Ignora-se porém se os tenistas por-

gues irão a Paris. A Federação Portuguesa aguarda resposta às cartas e aos telegramas enviados à comissão europeia.

Entretanto, numa conversa telefónica com o seu homólogo francês, o presidente da F.P.T. manifestou o desejo

de que o jogo se realize no Porto, conforme o previsto. Segundo declarou não há qualquer razão para que o encontro se não efectue no Porto, pois que, contra o que foi argumentado pela comissão europeia, não há «situação instável» em Portugal.

## MUNDIAL DE XADREZ INTERROMPIDO POR DOENÇA DE SPASSKY

MOSCOVO, 29 (UPI-ANI) — Devido à doença do antigo campeão mundial de xadrez, Boris Spassky, foi adiado o oitavo jogo que este devia disputar com Anatoly Karpov, em Leningrado.

Karpov vai à frente nesta série com o resultado de 3-1. O primeiro jogador a totalizar quatro vitórias será apurado para a fase de apu-

ramento do adversário do actual campeão mundial, Bobby Fischer, dos Estados Unidos.

Mais tarde, a agência Tass anunciou que o sexto jogo entre Tigran Petrossyan e Viktor Korchnoi foi, igualmente, adiado também devido a doença do primeiro. Korchnoi está a vencer por 3-1.

## JOGO ADIADO

Foi adiado o jogo de futebol entre a velha-guarda do Sporting e a equipa Nestell, em virtude de esta não ter podido tomar o avião para Lisboa na altura prevista. O encontro foi adiado para a data a determinar.

## O NOSSO «PALPITE»

Académica-Sporting	1
Olhansen-Benfica	2
Barcelense-Guimarães	x
Setúbal-Porto	1
Boavista-Montijo	1
Leixões-CUF	1
Belenenses-Farense	2
Oriental-Beira Mar	2
G. Vicente-Penafiel	2
U. Coimbra-Fafe	x
Sanjoanense-Braga	x
C. Piedade-Almada	1
Odivelas-Torriense	2

## NORMAS OLÍMPICAS NOVAS

Não poderão participar nos Jogos Olímpicos os atletas que já tenham sido profissionais ou aqueles cuja «pessoa ou fotografia ou feitos desportivos» tenham servido para publicidade ou para obter dinheiro — determinou o Comité Executivo do Comité Olímpico Internacional, num novo projecto agora elaborado.

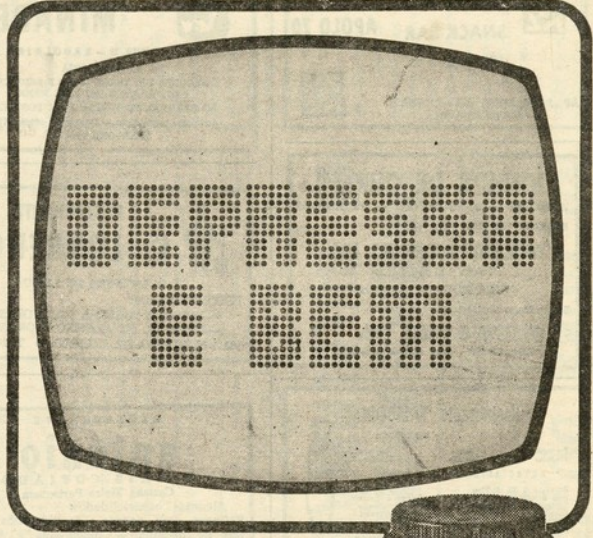
Os Comités Nacionais deverão pronunciar-se sobre esta determinação até ao dia 21 de Maio.

**o Rei**

Saunas \* Massagens \* Remo \* Banhos de agu-lheta \* Limpezas de pele

Sob responsabilidade médica

Rua Conde de Sabugosa, 21-A ALVALADE LISBOA



...memória pronta, reflexos rápidos são características necessárias dos vencedores dos concursos de televisão. O cérebro e sistema nervoso precisam de:

## Sanatogen

ALIMENTA OS NERVOS

Com um sistema nervoso mal alimentado ninguém pode viver bem. A sua alimentação dá tudo o que os seus nervos necessitam? SANATOGEN, alimentando os nervos, restaura a energia nervosa, dá o bem-estar e eficiência que deseja. Faz reencontrar a "forma" antiga. Ajuda a "aguentar" o esforço mental e intelectual do dia e da noite.



**diese** ALIMENTAÇÃO RACIONAL

Em embalagens de 130, 250 e 500 gramas, ao preço de 70\$, 120\$ e 220\$00.

EM TODOS OS SUPERMERCADOS, FARMÁCIAS E DELEGAÇÕES DIESE

## GRÊMIO CONCELHIO DOS COMERCIANTES DE CARNES DE LISBOA

A direcção deste organismo, para que possa ser celebrado condignamente o Dia 1.º de Maio, Feriado Nacional, vem comunicar ao comércio de carnes em geral que deve conservar encerrados, durante todo o dia, os seus estabelecimentos.

**SUM MARKY** — O escritor maldito (todos os seus livros estão proibidos pela censura salazarista)

— **VILA FLOGA** — a história das atrocidades praticadas contra a indefesa gente da ilha de S. Tomé. — 40\$00.

— **AS MULATINHAS** — a verdade da vida das roças de S. Tomé, no período de 1930 a 1940, com todo o seu cortejo de crueldade e maldade exercida sobre gente indefesa. — 80\$00.

— **A COMEDIA DOS SEXOS** — a prostituição encoberta e a repressão policial desumana e cruel. — 40\$00.

— **A TRAIÇÃO DE GABRIELA** — classificado pela censura salazarista como pornográfico!!! — 80\$00.

ETC., ETC.

A VENDA NAS LIVRARIAS E PELO CORREIO

PEDIDOS A J. F. MARQUES — Apartado 69

AMADORA

# «BOITE» INDESEJÁVEL

Um grupo de habitantes da Reboleira-Amadora enviou-nos uma carta contando que alguém pretende instalar um «BAR-AMERICANO», na cave e sub-cave do prédio sito na Rua Pangin, 10 — Reboleira.

A carta é assinada por muitos habitantes da zona, todos trabalhadores, que lembram a perturbação causada por estabelecimentos deste género e a

Já «desmastro» a bundante quantidade dos mesmos na zona da Venda Nova — Reboleira — Amadora.

Pede-se a atenção para a existência de tais «casas» que, numa forma não muito disfarçada, contribuem para que se mantenha a prostituição e para o desassossego de quem trabalha e tem direito a merecido repouso.

# TORNOZELO INCÓMODO

O nosso camarada jornalista Adriano de Carvalho, internado no Hospital de Arroios, com um tornozelo muito pouco «operacional» (vítima de atropelos da Pide-DGS na Rua António Maria Cardoso, em 23 de Abril), vai pedir alta, apesar do estado em que se encontra, para não perder pitada do que está a acontecer. Tem cá gente à espera, para abraçá-lo.

# CHISSANO ABRE ESTA NOITE A SUA EXPOSIÇÃO NA RUMO

O escultor africano Chissano abre esta noite (finalmente) a sua exposição de escultura na Galeria Rumo. Imagine-se a coincidência da data anterior prevista: 25 de Abril, às 22 horas...

Chissano ainda há dias nos contava: «Quando vejo alguém a insultar outra pessoa na rua, não digo nada, volto para casa e faço uma escultura. Ah, se eu falasse ali naquela es-

quina, já não existia!»

Fadicamente a Censura cortou-nos o último período.

Mas as esculturas existem. Chissano está cá com as suas figuras de stândalo. Aprenda-se muita coisa com ele.

A Galeria Rumo, a propósito, é na Rua Rodrigo da Fonseca, 145. Também marca data por outro motivo — abre pela primeira vez as portas ao público esta noite.

# ALTERAÇÕES AO TRÂNSITO

Através da sua Repartição de Informação, informamos a Câmara Municipal de Lisboa de que vai ser vedado ao trânsito de veículos, por um período de 60 dias, o troço da Estrada da Amêixoeira compreendido entre a Estrada do Duvio e a Quinta de Santa Clara.

A alteração ao trânsito justifica-se pelos trabalhos de construção de arruamentos e esgotos naquela zona.

## o prato do dia

**亞洲餐廳**  
**RESTAURANTE «ÁSIA»**  
A MELHOR COZINHA CHINESA  
SABOROSA E APETITOSA A PREÇOS NORMAIS  
Rua da Ribeira Nova, 18 (ao C. Bode) — Tel. 54 68 28  
SERVE-SE BANQUETES

**COCKTAILS**  
**o Rei ?**  
SNACK-BAR  
PROVE O DELICIOSO BATAVA PALHA, MIMENA, SABOROSA COM O SEU WHISKY!  
RUA CONDE DE SÁBGOZA, 21-12 (Metro ROMA)  
ABERTO ATÉ ÀS 4 HORAS

**RESTAURANTE SNACK-BAR APOLO 70**  
BOWLING  
AV. JULIO DINTE, 88-A — LISBOA  
(Ao Campo Pequeno)

**VINHOS DE OURÉM**  
ARDEGAS — PELOURINHO — VINHOREM  
ENGARAFADO POR:  
**FERNANDO RODRIGUES, LDA.**  
Telef. 4 21 25 / 4 21 65  
VILA NOVA DE OURÉM  
Distribuidores em Lisboa:  
**BATISTA & VIEIRA, LDA.**  
Telef. 282 15 87 — Prior Velho — SACAVEM

**Restaurante TAMBORIM**  
COZINHA  
Especialidades da Casa  
Bacalhau à Zé do Pipo  
Bife à Portuguesa  
Frango à King  
Ligado com molho  
Trinca com arroz  
Filé mignon aux champignons  
Dirigido de Alexandra Dukarady  
RUA GOMES FREIRE, 14 — Telef. 4 43 47 — LISBOA  
Encerrado no 1.º de Maio por ser feriado nacional

**ANGELUS**  
SABOREIE A FONDUE DESTE RESTAURANTE EM AMBIENTE APRAZIVEL  
TEL. 223 13 40 — SANTANA — SESIMBRA

**GOSTARIA DE COMER BOA CARNE?**  
ENTÃO VENHA AO NOSSO RESTAURANTE E PEÇA O DELICIOSO **FONDUE**  
**Cova da Moura**  
Av. Infante Santo, 13-15  
Telef. 67 60 97 — LISBOA  
ALÉM DESTA NOSSA ESPECIALIDADE TODOS OS DIAS PRATOS ESPECIAIS

**RESTAURANTE MINABELA**  
RUA D. DENIS, 15 — REBOLEIRA  
1.ª CATEGORIA  
SECCOES DE SNACK — SELF SERVICE  
PASTELARIA E SALA DE JOGOS  
AO SERVIÇO DO TURISMO EM PORTUGAL  
Ambiente requintado — Decoração século XVII  
TELEFONE 93 08 18

**RESTAURANTE S. LOURENÇO**  
... A 15 MINUTOS DE LISBOA  
RECOMENDAMOS:  
— PATO NO FORNO À PORTUGUESA  
— DOÇARIA DE AZEITÃO (TORTAS)  
VILA NOGUEIRA DE AZEITÃO • T. 2069164

**RESTAURANTE antónio**  
O MAIS COPIADO  
Cozinha Típica Portuguesa  
Algumas especialidades:  
Petiscos com aqorda — Jaquinzinhos — Pastéis de bacalhau — Chisalhada à António  
RUA TOMAZ RIBEIRO, 63 (Junto ao Metro)  
Telef. 53 87 80 — LISBOA

**MORDOMO**  
RESTAURANTE — SNACK  
• COZINHA PORTUGUESA  
• ESPECIALIDADES NO CHURRASCO  
Ar Condicionado  
RUA DR. GAMA BARROS, 27-A — Telef. 73 04 78  
(Metro: Roma — Junto Teatro Maria Matos) — LISBOA

**SNACK-RESTAURANTE a Fateixa RESTELO**  
— NÃO QUEREMOS AFIRMAR QUE SOMOS OS MELHORES DO MUNDO, POR ISSO SUGERIMOS QUE VENHA VER COM OS SEUS PRÓPRIOS OLHOS!...  
(ENCERRA AO SABADO)  
Rua João de Paiva, 7A ♦ RESTELO ♦ Telef. 61 39 00  
(Trasiras do Ministério do Ultramar)

**restaurant ARAMEIRO**  
Travessa de St. António, 19-21  
Praça dos Restauradores  
LISBOA • Telef. 36 71 85

**RESTAURANTE — SNACK-BAR O BACANO**  
• JUNTE-SE AOS BACANOS!  
• VENHA ÀTE CAL...  
SALA PRÓPRIO PARA BANQUETES AO NÍVEL DE ADMINISTRAÇÃO  
com ar condicionado  
AV. JOÃO CRISÓSTOMO, 47-C — LISBOA  
TELEF. 53 30 39

**RESTAURANTE AHAMAD**  
ÚNICO NO GÉNERO  
RUA DA ATALAIA, 3 ♦ TELEF. 32 78 93  
BAIRO ALTO — LISBOA  
— COMIDA PAQUISTANESA —  
— CARIL DE FRANGO, CARNES E MARRISCO  
— DAL DE CRÃO COM OVO, E DE FRANGO  
— KHIMO, LULAS E CHOUÍNHO'S PAQUISTANESA  
Aperitivos: SAMOSSAS, BAJIAS, KABAB, PAPAIS, ETC.

**CAFÉ «ÍMPAR»**  
DOÇARIA REGIONAL CASEIRA NO BAR RIBATEJO  
ABRE ÀS 7 HORAS  
PRAÇA DO AREIRO, 11-D — TEL. 72 82 96

**A LAREIRA**  
Restaurante onde pode dançar  
Sala para Banquetes, Casamentos e Baptizados  
A LAREIRA fica na Praça das Águas Livres às Amoreiras, com os telefones 68 96 27 e 68 95 30  
GRUPO D — 18 ANOS

**DOMINGO BAR**  
PARQUE MAYER

**gostoso Tartex**  
MANTÉM A LINHA

• Restaurante TOLEDÓ  
Rua Alexandre Ferreira, 34-A-B (ao Lumiar) — Telef. 79 37 60  
3.ª-FEIRA  
— Zintrecosto à Provinciana  
4.ª-FEIRA  
— Dobrada à Espanhola

• Churrascaria BOTAFOGO  
Rua Eng.ª Vieira da Silva, 22-A (ao Saldanha)  
Telef. 4 84 32 — LISBOA  
— ESPECIALIDADES NO CHURRASCO

• Café-Restaurante TRINDADE (Anarquistas)  
SE TEM AMOR A SUA SAÚDE ALMOCE E JANTE nos «ANARQUISTAS»  
Largo da Trindade, 14 — LISBOA  
Telef. 32 35 10  
— VÁRIAS ESPECIALIDADES (Encerra às 22 horas)

• Restaurante da Trindade  
Rua Nova da Trindade, 10  
Telef. 32 33 56 — LISBOA  
3.ª-FEIRA  
— VÁRIAS ESPECIALIDADES  
4.ª-FEIRA  
— VÁRIAS ESPECIALIDADES

**OS BONS RESTAURANTES TÊM AR CONDICIONADO** **C.R.G.E.**



**O CONSELHO DISTRI-  
TAL DA ORDEM DOS  
ADVOGADOS APOIA A  
JUNTA DE SALVAÇÃO  
NACIONAL.**

Ao general António Spínola foi enviado o seguinte telegrama:

«Conselho Distrital de Coimbra da Ordem dos Advogados manifesta V. Ex.ª como presidente da Junta Salvação Nacional a maior confiança no sentido de serem restabelecidas nosso País liberdades fundamentais e respeito pelos direitos civicos dos cidadãos condições necessárias estabelecimento em Portugal verdadeiro Estado de Direito solidarizando-se termos constantes telegrama enviado V. Ex.ª pelo Bastonário nossa Ordem. Presidente Conselho Distrital, César Abranchês.

**CARTAZ  
DE ESPECTACULOS**

Gil Vicente — 21.30 — Espectáculo pelo Grupo Gulbenkian (6 anos).

**CINEMAS**

Teatro Avenida — 21.30 — «Amor e Sofrimento» (18 anos).

Tivoli — 21.30 — «Jesus Cristo Superstar» (14 anos).  
Sousa Bastos — 21.30 — «O Vampiro Negro» (18 anos).

**FARMÁCIAS  
DE SERVIÇO**

Silva Soares — Rua Mourinho de Albuquerque; Vilaça — Rua Ferreira Borges; e Cruz & Costa — Rua António de Vasconcelos.

**SEPOLTEX — CENTRO COMERCIAL  
DE EXPORTAÇÃO, LDA.**

No dia 16 de Maio de 1973, no 16.º Cartório Notarial de Lisboa, a meu cargo, perante mim, licenciado Fernando Lopes Correia Semedo, notário, compareceu:

José Lopes Bulha, casado, morador na Beira, natural da freguesia de Teixoso, Covilhã, outorgando por si e ainda como procurador de:

a) Manuel Lopes Bulha, natural de Teixoso, referida, casado, no regime da comunhão geral, com D. Amélia Rodrigues Brancal, morador na Beira; e

b) Dr. José Dias Ferreira Júnior, natural de Castelo Branco, casado, no regime da comunhão geral, com D. Amélia Lopes Brancal Bulha, morador na Beira, conforme procuração com poderes bastantes para este acto, que verifiquei e que arquivou.

Disse:

Que ele e os seus constituintes são os únicos sócios da sociedade comercial por quotas com a denominação de Sepoltex — Centro Comercial de Exportação, Lda., com sede em Lisboa, na Rua de António Pedro, 32, 2.º, direito, constituída por escritura lavrada a fl. 43 v.º do livro n.º 136-B deste Cartório, com o capital social de 300 000\$00, dividido

em três quotas iguais, de 100 000\$00 cada uma, uma de cada sócio;

Que, pela presente escritura e de mútuo acordo, dissolvem esta sociedade e a têm por liquidada a partir de hoje, data da aprovação das contas;

Que não há lugar a partilha por a sociedade não ter já activo nem passivo; e porque todas as contas entre eles se encontram arrumadas nada mais têm a reclamar uns dos outros.

Assim o outorgou. Verifiquei a identidade do outorgante pela exhibição do seu bilhete de identidade n.º 81 509, de Lourenço Marques, de 31 de Agosto de 1962, perpetuo.

Foi feita a leitura desta escritura e a explicação do seu conteúdo, em voz alta, ao outorgante, com a declaração por este de que é casado, em comunhão geral, com D. Leonor Rodrigues Brancal Bulha.

José Lopes Bulha  
O Notário  
Fernando Lopes Correia Semedo

É cópia exacta da escritura exarada a fl. 88 v.º e fl. 89 do livro n.º 118-D das notas do 16.º Cartório Notarial de Lisboa, o que certifico.

16.º Cartório Notarial de Lisboa, 17 de Maio de 1973.

O Terceiro-Ajudante,  
Maria Casimira Furtado Tude-  
la de Vasconcelos de Almeida

**TRIBUNAL JUDICIAL  
DA COMARCA  
DE ALMADA**

**ANUNCIO**

No dia 16 do próximo mês de Maio, pelas 10 horas, no Tribunal desta comarca, nos autos de carta precatória demandada da Execução de sentença que pendê no 6.º Juízo Civil de Lisboa contra os executados JULIO SANTOS SILVA PAIS e mulher, ALICE PINHEIRO DOS SANTOS PAIS, residentes na Av.ª Dr. Oliveira Salazar, 35-3.ª E, na Trafalaria; e outra, há-de ser posta em praça pela primeira vez, para se arrematar ao maior lance oferecido acima do valor indicado no processo a quota que o executado JULIO possui na sociedade por quotas de responsabilidade limitada, VOPAUTO — Vendedora de Acessórios para Automóveis, Lda., com sede na Rua Cândido dos Reis, 115 em Cacilhas, desta comarca.

Almada, 22 de Abril de 1974.

O Juiz de Direito,  
(Negivel)

O Escrivão de Direito,  
José António de Almeida

O LIVRO LIGA HOMENS ENTRE SI



LIVROS COM CRITÉRIO

Estampa  
Seara Nova  
Moraes  
Technica  
Editorial República  
Editorial O Século

**AGÊNCIA MAGNO**

FUNDADA EM 1874

Rua Santa Marta, 56-A

Telefs.: 53 41 67 e 4 31 89

**SOLIDARIEDADE**

Para o nosso fundo de assistência recebemos os seguintes donativos: Eng. António Felix da Cruz-Damaia, 300\$00; Jorge Benjamin Gomes Resende, 100\$00; E. M. em memória de Viriato de Mascarenhas e Mesquita, 50\$00.

**FESTIVAL  
TAUROMÁQUICO**

Realiza-se no dia 19 de Maio próximo, na praça de toiros «Palha Branco», em Vila Franca de Xira, um festival tauromáquico, em que actuarão algumas das mais jovens e prometedoras figuras do meio taurino nacional.

Os seis novilhos-toiros, a lidar nessa tarde, serão cedidos por ganadeiros da região, dado que o espectáculo se destina aos cofres dos Bombeiros Voluntários de Vila Franca de Xira e está integrado no programa comemorativo do seu 92.º aniversário.

**O TEMPO**

**SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE** — Em Portugal Continente o céu estava muito nublado, o vento era fraco ou moderado de norte. Chovia em algumas regiões e havia neblina em várias locais.

**TEMPERATURAS ÀS 9 HORAS DE HOJE** — Porto, 10; Penhas Douradas, 3; Coimbra, 10; Portalegre, 7; Lisboa, 12; Faro, 14; e Funchal, 16.

**PREVISÃO DO TEMPO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ** — Melhoria gradual do estado do tempo, com céu temporariamente muito nublado, vento fraco ou moderado de norte. Regime de aguaceiros.

**MARES PARA AMANHÃ** — Preia-mar, às 12 e 08; Baixa-mar, às 5 e 35 e às 18 e 56.

**CÂMBIOS**

**NOTAS**

	Compra	Venda
Dírhem	2580	2650
Dólar (Canadá)	2510	2610
Dólar (E. U. A.)	9815	9945
Florim	861,5	874,5
France (Bélgica)	590	594
France (França)	815	850
France (Suíça)	807	809,5
Iene (Japão)	6080	6380
Libra	303,5	304
Marco	975	1080
Peseta	843	846
P. Novo (A.R.)	3180	3490
Rand	1834	1840
Shilling (Áustria)		

**O U R O**

Libra de Reis	1500\$00	1650\$00
Rainha Vitória	1500\$00	1650\$00
Moderna (Isabel II)	1350\$00	1500\$00
Ouro fino	14000	15300

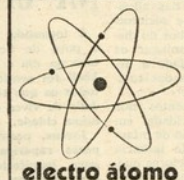

**MERCADO LIVRE**

	Compra	Venda
Coroa (Dinamarca)	490	490
Coroa (Noruega)	435	495
Coroa (Suécia)	585	580
Cruzeiro Novo	320	490


**NOTAS**

	Compra	Venda
17/4/74	22,4/74	24,4/74
GERAL	306,2	292,2
METROPOLIT	320,6	305,1
ULTRAMARINA	200,5	197,9


**electro átomo**

ANTÓNIO ROSÁRIO PEREIRA



EMÍLIO MÁRIO F. COSTA



VASCO PEREIRA DE CARVALHO

Comunicam a todos os seus amigos, a abertura do seu estabelecimento **ELECTRO ÁTOMO**, Rua de S. José, 1a 7 Largo da Anunciada, 20, Telefone 32 57 21, Lisboa 2 com as seguintes secções e artigos:

Secção de vendas, com;

Material eléctrico-Candeeiros-Illuminação-Rádio-TV-Electrofonos Gravadores-Auto rádios-Ar condicionado-Ventiladores-Esquentadores Aquecimento-Electrodomesticos-Fogões-Alcatifas-Alabastrós-Móveis-Maples-Arcas de canfora-Novidades-Artesanato-Papeis decorativos-Artigos para brndes-Quadros blindados Intercomunicadores.

Secção de obras, com;

Estudo-Projctos-Orçamentos-Rádio técnico-Bobinagens Mecanico electricista-Técnicos de frio e ar condicionado-Canalizador Electricista montador-Montador de Antenas-Torneiro de metais Cromagem-Carpinteiro e Marceneiro-Pedreiro-Pintor construção civil Alcatifador-Assentador papel decorativo-Serralheiro Restaurador de obras de arte-Força motriz Reparações em electro-domesticos-Reclames luminosos-Illuminação Serviço de reparações rápidas-Telefones-Ventilação-Aquecimento.

**IGNIS • JVC NIVICO • MORPHY-RICHARDS • SUPER SER**



# CERCA DE 700 OFICIAIS DA MARINHA ANALISARAM ONTEM EM REUNIÃO GERAL OS PROBLEMAS POLÍTICOS DA SUA ARMA

Cerca de 700 oficiais da Marinha reuniram-se ontem na Sala da Balaça do Ministério da Marinha a fim de debaterem a actual situação política a través de questões relacionadas com a sua arma. Um elemento da mesa constituída na sua quase totalidade por tenentes explicou os antecedentes do Movimento vitorioso dentro da

Marinha, nomeadamente na Escola Naval com o trabalho da comissão de curso e ainda no Clube Militar Naval.

O mesmo oficial observou que a precipitação dos acontecimentos se ficou a dever em grande parte ao despacho n.º 113 do Ministro da Marinha proibindo as reuniões de oficiais. Apontou ainda o

paralelismo com o Exército em termos de grupos de opinião existentes em cada unidade.

Foram as numerosas discussões all havidas sobre a situação política anterior que geraram em larga medida o Movimento.

Entrou-se em seguida na ordem de trabalhos. Analisaram-se em primeiro lugar os princípios do Movimento, depois o saneamento e reorganização dos quadros e por último o associativismo na Armada.

A propósito do ponto número um, o oficial Martins Guerreiro analisou a tradição democrática da Marinha assinalando a total identificação desta com o Povo enquanto age em bases rigorosamente democráticas.

Falou-se também da relutância manifesta dos oficiais da Marinha em usarem força na rua dado o descrédito em que as Forças Armadas haviam caído por serem um instrumento dócil do regime fascista. A urgência de uma total identificação com a população neste momento histórico foi igualmente assinalada.

No âmbito do ponto 2 da ordem de trabalhos falou-se do descontentamento e frustração dos elementos da Marinha, especialmente os oficiais que esteve em dúvida no origem do Movimento.

Também a alienante rotina e a burocratização excessiva do trabalho naquela arma foram apontadas como motivos contrários. Falou-se por outro lado da necessidade de estimular as pessoas para uma participação verdadeiramente activa.

Dentro do ponto 3 analisou-se o papel do Clube Militar Naval e o seu indispensável alargamento a sargentos e praças e ainda o funcionamento de canais de opinião para subordinados, sem prejuízo da hierarquia vigente.

## CHEGOU AO FUNCHAL A SENHORA TOMAZ

Chegaram ontem ao Funchal a sr.ª D. Gertrudes Rodrigues Thomaz, acompanhada de sua filha, D. Natália, e de D. Ana Maria Caetano. Vieram juntar-se às personalidades do antigo regime que se encontram detidas naquela cidade às ordens da Junta Militar.

## A CISL EM LISBOA

Uma delegação da Conferência Internacional dos Sindicatos Livres, com sede em Bruxelas, chegou hoje ao aeroporto de Lisboa, para assistir às manifestações do 1.º de Maio e continuar os contactos que mantinha com sindicatos portugueses, durante o período de dominação fascista.

Esta Confederação denunciou, a partir de 1961, a organização sindical corporativista portuguesa na Organização Internacional do Trabalho, sempre pondo em causa a representatividade dos pretensos «representantes» dos trabalhadores portugueses nas conferências anuais desta organização internacional, tendo sido por proposta desta mesma confederação que vieram a ser aceites os representantes dos trabalhadores dos povos autónomos da Guiné, Angola e Moçambique.

Também no seu órgão oficial, a revista «Trabalho Li-

vre Mundial», foram diversas vezes tratados os eventos da vida portuguesa, salientando-se a colaboração de Francisco Ramos da Costa, ex-líder político e dirigente do Partido Socialista Português.

## ESCLARECIMENTO DE «A ÉPOCA»

Lemos hoje, com natural agrado, o seguinte esclarecimento de «A Época»:

«A precipitação dos acontecimentos internos neste jornal e a exigência dos meios técnicos de que dispomos obrigam-nos a cometermos involuntária confusão, logo — e muito justamente — apontada pelo nosso colega «República». Foi o caso de termos usado no nosso novo cabeçalho o mesmo tipo de letra do daquela prestigioso colega de Informação. Pedimos desculpa ao jornal «República» e, com sinceridade, reafirmamos que erramos, ainda que involuntariamente. Já hoje, como é nosso dever, fazemos as devidas transformações.»

## ESPAÇO AÉREO CONTROLADO PELA FORÇA AÉREA PORTUGUESA

Pela Junta da Salvação Nacional fomos enviados o seguinte comunicado:

A Junta de Salvação Nacional informa o País que todo o espaço aéreo do território nacional se encontra controlado pela Força Aérea Portuguesa, de forma a impedir o sobrevoo, descolagens e aterragens, não autorizados, de qualquer meios aéreos.

## O COMANDANTE SARMENTO PIMENTEL ESCLARECE A SUA POSIÇÃO POLÍTICA

De São Paulo, recebemos uma chamada telefónica do comandante Sarmento Pimentel, exilado no Brasil há 46 anos.

O comandante Sarmento Pimentel pediu-nos que rectificássemos possíveis imprecisões das agências noticiosas relativamente à sua posição face ao momento político português. O comandante declarou ser membro do Partido Socialista Português, apoiar as declarações e as posições do P. S. e do seu secretário-geral Mário Soares.

## CASINO ESTORIL

AMANHÃ, DIA 1.º DE MAIO — «DIA DO TRABALHADOR», ENCONTRAM-SE ENCERRADOS TODOS OS SERVIÇOS DO CASINO ESTORIL.

# DELEGADOS DA JUNTA NOS MINISTÉRIOS

Segundo um comunicado da Junta de Salvação Nacional foram nomeados seus delegados nos Ministérios das

Finanças e da Educação Nacional, respectivamente os **sr. Vasco Vieira de Almeida** e **Alberto Machado**.

# MÁRIO SOARES TELEGRAFA A TRÊS BISPOS PORTUGUESES

O nosso amigo dr. Mário Soares, felizmente regressado, enviou a três prelados portugueses as mensagens seguintes:

Cardeal Patriarca — LISBOA

Evocando o nosso encontro de Roma de dois anos, no momento do meu regresso a Portugal saúdo em Vossa Eminência todos os católicos portugueses sem excepção a apresentando-lhe os meus mais respeitosos cumprimentos.

Bispo do Porto — PORTO

Solidário de Vossa Excelência desde os tempos em que

Salazar o enviou para o exílio, seu admirador e seu amigo, saúdo em si a Igreja Liberal e progressista de Portugal com a qual as forças progressistas portuguesas não católicas devem trabalhar em ampla e perfeita unidade, de acção a bem do País.

Bispo de Nampula — CAR-TAXO

«Saúdo em Vossa Excelência a Igreja Progressista de Portugal que não se bandeou com o colonialismo. Respeitosos cumprimentos.»

# O REGRESSO DE ÁLVARO CUNHAL

(Continuado da 1.ª pág.)

firmemente no seu lado contra a reacção fascista».

Quanto ao problema colonial, Cunhal afirma que a sua solução passa primeiro por um debate a nível nacional que dê a todas as forças políticas a liberdade de defenderem as suas opiniões». Além disso, o secretário-geral reafirma a política do seu partido: «É preciso iniciar imedia-

tamente negociações com os movimentos de libertação a fim de pôr termo à guerra, reconhecer o Estado da Guiné (Bissau) e admitir o direito à independência imediata e total de Moçambique e Angola».

Interrogado acerca das perspectivas da evolução da situação política, Cunhal acentuou: «a liquidação total da ditadura e a instauração de um regime democrático estão ao alcance do povo português e

num curto espaço de tempo. — só pode ser atingido pela mais sólida unidade das forças democráticas, pela luta das massas populares, pela aliança das forças populares e dos militares democratas e liberais.»

«O governo fascista foi destruído. Foram tomadas algumas medidas imediatas muito positivas. Mas o regime não foi totalmente destruído, afirma Cunhal. Nem todas as liberdades foram restabelecidas. Os fascistas dispõem de fortes posições no aparelho de Estado e nas alavancas de comando da vida económica».

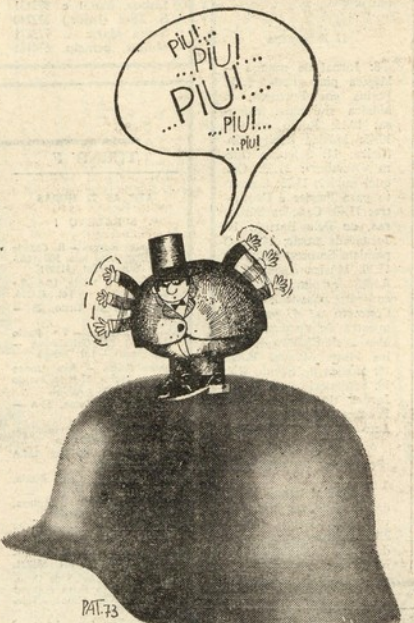
Referindo-se à eventual realização de eleições livres, o secretário-geral do Partido Comunista considerou que, para que tal venha a acontecer, «é preciso não só uma lei eleitoral democrática mas também um recenseamento controlado pelo povo, e mesmo um controlo das eleições e o estabelecimento efectivo das liberdades democráticas, entre as quais o direito e a liberdade dos partidos políticos».

Nesta perspectiva, Cunhal deu particular importância ao perigo de uma discriminação anticomunista... o índice mais seguro da instauração da liberdade em Portugal será a legalidade conferida ao Partido Comunista».

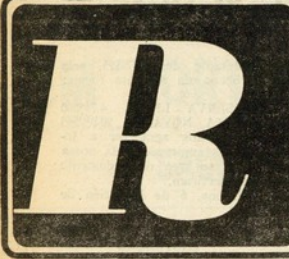
## «AVANTE!» — UM PREGÃO PARA BREVE

O «Avante!», órgão oficial do Partido Comunista Português, que durante largos anos foi escrito, impresso e distribuído em total clandestinidade, mas com a larga divulgação que a própria Pide-D.G.S. lhe reconhecia, vai reaparecer como nosso colega da tarde. Será, em breve, o quinto vespertino de Lisboa.

«República congratula-se vivamente com a notícia, que reputa da maior importância para a consolidação da livre pressão de ideias no nosso País.»



A publicação deste «postor» de Patrício só agora é possível: tinha sido proibida pela chamada Comissão de Exame Prévio, fato novo da velha Censura criada pelo «génio» santacabdenso e pressurosamente aprovada pelo seu sucessor dito legítimo



SUPLEMENTO DE REPÚBLICA 3

# técnica e civilização

## UMA POLÍTICA ECONÓMICA AO SERVIÇO DO HOMEM E NÃO AO SERVIÇO DOS LUCROS

Os artigos do Suplemento de hoje foram escritos ainda no período que antecedeu a queda do regime odioso caetanista-salazarista. Há neles muito de auto-censura e terminologia, explicadas pelo contexto em que foram escritos. Se tivessem sido escritos ontem o seu conteúdo e forma seriam bem diferentes.

**S**AUDAMOS aqui o agora a acção e o programa do «Movimento das Forças Armadas». Destacamos em especial as medidas de política económica, financeira e social tendentes a resolver imediatamente e a curto prazo a grave crise em

que 47 anos de fascismo nos tinham mergulhado. Como medidas imediatas a Junta de Salvação Nacional propõe-se no campo económico e social:

- «1) Uma vigilância e um controlo rigoroso de todas as operações econó-

micas e financeiras com o estrangeiro.»

A J. S. N. pretende, pois, evitar os movimentos e fugas criminosas de capitais e outros bens para o estrangeiro, fenómeno habitual nos tempos do salazarismo-caetanismo. Assinala o programa que se lutará

duramente e eficazmente contra a corrupção, outro fenómeno característico do caetanismo-salazarismo, onde o tráfico de interesses, suborno, nepotismo económico eram a moeda corrente».

### UMA NOVA POLÍTICA ECONÓMICA

Dentro das medidas económicas a **CURTO PRAZO** destacam-se as seguintes no programa do Movimento:

- «a) Uma nova política económica, posta ao serviço do Povo Português, em particular das camadas da população mais desfavorecidas, tendo como preocupação imediata a luta contra a inflação e a alta excessiva do custo de vida, o que necessariamente implicará uma estratégia antimonopolista.»

O Governo do Salazar-Caetano era um governo da grande burguesia e do grande capitalismo, aliado aos grandes proprietários rurais. Nem um nem outro conseguiram salvar o país duma marcha para a crise total da sua economia.

A Agricultura via diminuir ano a ano a sua produção e as suas colheitas, a indústria estagnava e o sector dos serviços estava totalmente infiltrado pela corrupção.

### O POVO ESCOLHIA, EMIGRANDO

Como diz o General Spínola no seu livro «Portugal e o Futuro»: o povo escolhia, emigrando e as despesas militares

atingem um «plafundo» insustentável.

Diz António de Spínola literalmente: «O Povo, realista, na sua inteligência por vezes ingénuo, esse emigra. Esta é a prova evidente de que algo terá de ser revisto à luz de um espírito novo».

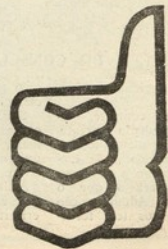
O movimento militar revolucionário triunfou. A revisão está-se a processar. Aguardemos e confieemos.

A defesa dos interesses das camadas da população mais desfavorecidas, e a luta contra os monopólios constam do programa do Movimento. O General António de Spínola afirmou que o problema das empresas multinacionais estava também em estudo pela Junta.

### HOMENS E NÃO LUCROS

Os interesses dos trabalhadores portugueses exigem um modelo de desenvolvimento económico em que os meios de produção fundamentais estejam nas mãos desses trabalhadores. Uma comunidade de homens e não uma comunidade de lucros como se afirma na parte económica das teses do Congresso do Aveiro.

M. C.



## UMA VIAGEM A TRÁS-OS-MONTES

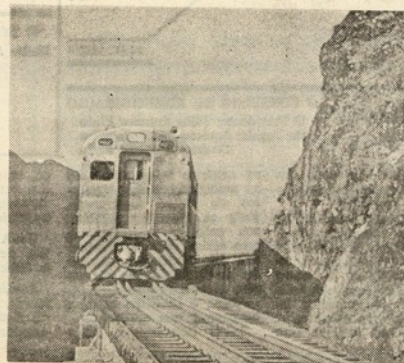
ERNESTO LEAL

**F**oi almoçar um dia a Trás-os-Montes numa terra com um nome sonoro, mesmo impressionante, até perfumado, como são os nomes velhos das terras portuguesas. O meu anfitrião — também impressionante (cujos antepassados deram os nomes às terras) — levou-me a um sítio descampado e pedregoso, antes do almoço, e estando nós de pé, lado a lado, naquele lugar selvagem e triste, foi-me dizendo e apontando: «Ali, era o tribunal. Ali, era a forca. Ali, eram os lagares. Ali, faziam o pão.» Eu, boquiaberto, segredava a mim mesmo, receoso de falar: «Mas qual forca? Mas quais lagares? Mas que pão? Mas quem?». Num certo momento, decidi-me a inquirir sobre coisa tão misteriosa — e foi a vez de causar espanto ao meu interlocutor, que me olhou com os olhos redondos, a dizer: «A Cidade. Na Cidade. Havia aqui uma Cidade!» E eu então, também de olhos redondos, voltei a cabeça, rodei como um peão, olhei para longe e para o perto, mirei as ervinhas junto aos meus pés, enxerguei umas reles árvores torcidas lá distantes e, devagar, abismado, murmurei: «Mas onde é que está a cidade?» Ao que ele respondeu: «A cidade? Não está! Não existe. Esteve!» E sorria um sorriso triste o meu anfitrião, a falar assim com palavras muito simples dum cataclismo muito trágico, afeito a ele já de longa data, tu cá tu lá com o cataclismo; não que tivesse havido naquele sítio fero e duro um desastre originado por sismo, chela ou fogo, aquilo que nos

documentos americanos oficiais se chama «um acto de Deus», mas somente — somente! — actos dos homens, inflação, deflação, rarefacção de dinheiro, bancos, política de créditos, sel lá eu, um inferno.

E. L.

Nota do coordenador (após 25/4/74): Para onde nos levou a pseudo-política dos governos de Salazar-Caetano!





# MELISAUTO - MERCADO LISBONENSE DE AUTOMÓVEIS, S. A. R. L.

## RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 1973

### RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 1973

De harmonia com as disposições legais e estatutárias, temos a honra de submeter à vossa apreciação o Balanço e as contas relativas ao exercício de 1973.

Os resultados foram infelizmente bastante inferiores aos do ano de 1972 o que, aliás, era de esperar dado os agravamentos que têm sofrido todos os custos relacionados com automóveis e ainda as naturais dificuldades que surgiram no mercado

de combustíveis que ultimamente atingiu o nosso país. A despeito destas novas e inesperadas dificuldades e das já existentes que resultam da concorrência com outras marcas de automóveis e até com a própria marca que representamos, em virtude de outra empresa congénere também a distribuir em Lisboa, mesmo assim, conseguimos terminar

este exercício com margens favoráveis, embora modestas, em todos os sectores da nossa actividade, isto é, nos automóveis, nas oficinas e no ramo dos acessórios.

A situação actual não é realmente animadora, não só devido à insignificante taxa de rendimento que obtivemos neste exercício, em relação ao Capital da nossa sociedade, como também porque as perspectivas futuras do nosso mercado se nos afiguram bastante difíceis e preocupantes.

Ainda para melhor elucidação, convém esclarecer que

tendo sido aumentado o nosso volume de vendas em 4 000 000\$, em relação ao exercício de 1972, vendemos menos de 81 automóveis em 1973 do que no exercício anterior.

Cumpre-nos também esclarecer que, por julgarmos prudente, elevámos as provisões relativas aos nossos créditos e à responsabilidade dos descontos bancários em 376 428\$50 e destinámos para amortizações do nosso activo imobilizado 308 703\$40.

Resta-nos informar que para apuramento do montante das existências, baseá-

mo-nos em avaliações pelo valor de aquisição, como, aliás, sempre tem sido o nosso critério.

No que respeita ao aspecto financeiro, não apresenta, por enquanto, vestígios de preocupações, pensamos até amortizar o empréstimo bancário contraído neste exercício, e temos tido da parte dos estabelecimentos bancários as maiores facilidades, nomeadamente em descontos comerciais.

Pelo exposto, embora sucintamente, propomos que ainda neste exercício a totalidade do lucro apurado, no

montante de 94 779\$95, seja aplicado da seguinte forma:

RESERVA LEGAL 4 740\$00

CONTA NOVA .... 90 039\$95

Resta-nos agradecer a todos os empregados da nossa empresa que dedicadamente nos serviram.

Lisboa, 6 de Fevereiro de 1974.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Presidente: **Júlio Antunes Pinto**

Os Vogais: **António Pinho da Silva**

**Cesário Antunes Pinto**

### BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1973

ACTIVO		PASSIVO	
<b>DISPONIVEL</b>		<b>EXIGIVEL</b>	
CAIXA .....	240 239\$40	A Curto Prazo:	
DEPOSITOS A ORDEM .....	3 056 370\$30	CLIENTES (Saldo Credores) .....	162 494\$90
		FORNECEDORES .....	10 116 278\$70
		CREDORES DIVERSOS .....	389 017\$60
			10 667 791\$20
<b>REALIZAVEL</b>		A Longo Prazo:	
CLIENTES (Saldo Deved.) .....	3 711 927\$30	SUPRIMENTOS .....	3 000 000\$00
DEVEDORES DIVERSOS .....	189 551\$00	EMPRESTIMOS BANCARIOS .....	1 250 000\$00
LETRAS A RECEBER .....	1 877 711\$40		4 250 000\$00
<b>EXISTENCIAS</b>		<b>CAPITAL E RESERVAS</b>	
MERCADORIAS GERAIS .....	8 534 257\$70	CAPITAL .....	3 000 000\$00
OBRAS EM CURSO .....	24 865\$90	RESERVA LEGAL .....	27 938\$00
		RESERVA ESPECIAL .....	50 000\$00
			3 077 938\$00
<b>IMOBILIZADO</b>		<b>PROVISÕES</b>	
PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS .....	60 000\$00	PARA DEV. DUVIDOSOS .....	1 148 500\$00
MOVEIS E UTENSÍLIOS .....	439 058\$30	PARA CONTRIB. E IMPOSTOS .....	11 000\$00
Amortização .....	- 139 068\$60		1 159 500\$00
	299 989\$70	<b>RESULTADOS</b>	
<b>INSTALAÇÕES</b>		SALDO EXERCÍCIO ANTERIOR .....	4 407\$35
Amortização .....	1 106 622\$30	RESULTADO DO EXERCÍCIO .....	94 779\$95
	- 314 598\$50		
	792 023\$80		
<b>MAQUINAS E FERRAMENTAS</b>			
Amortização .....	654 208\$70		
	- 344 951\$70		
	309 257\$00		
<b>DESPESAS C/ AUM. CAPITAL</b>			
Amortização .....	36 501\$50		
	- 34 943\$60		
	1 557\$90		
<b>DESPESAS C/ ALVARA</b>			
Amortização .....	363\$00		
	- 121\$00		
	242\$00		
<b>DESPESAS ANTECIPADAS</b>			
	156 423\$10		
	1 619 493\$50		
	19 254 416\$50		
<b>CONTAS DE ORDEM</b>		<b>CONTAS DE ORDEM</b>	
CAUÇÕES ESTATUTARIAS .....	220 000\$00	RESPONS. P/ CAUÇÕES ESTAT. ....	220 000\$00
LETRAS DESCONTADAS .....	23 194 187\$80	RESPONS. P/ LETRAS DESCONTADAS .....	23 194 187\$80
	42 668 604\$30		42 668 604\$30

O TECNICO DE CONTAS  
Carlos Alberto da Costa Simões

CONTAS APROVADAS EM 28 DE MARÇO DE 1974

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Presidente: **Júlio Antunes Pinto**

Os Vogais: **António Pinho da Silva**

**Cesário Antunes Pinto**

### DESENVOLVIMENTO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1973

CUSTOS		PROVEITOS	
<b>CUSTOS DAS VENDAS:</b>		<b>VENDAS:</b>	
Viaturas Automóveis .....	63 236 917\$60	Stands .....	71 553 095\$90
Peças e Acessórios .....	4 258 836\$55	Oficinas .....	6 878 516\$30
Materiais Diversos .....	1 111 204\$40	Loja de Peças .....	3 262 802\$60
Diversos .....	4 261 217\$10		81 694 414\$80
	72 868 175\$65	<b>OUTRAS RECEITAS:</b>	
<b>OUTROS CUSTOS:</b>		Juros Recebidos .....	2 053 753\$10
Enc. c/ Administração .....	613 236\$30	Descontos e Comissões .....	95 413\$00
Enc. c/ Pessoal .....	4 926 122\$40	Diversos .....	598 857\$20
Enc. c/ Publicidade .....	96 819\$10		2 748 018\$30
Enc. Fisc. e p/fisc. ....	925 448\$40		
Enc. Financeiros .....	2 117 861\$50		
Amortizações .....	308 703\$40		
Provisões .....	376 462\$50		
Despesas Diversas .....	2 114 823\$90		
	11 479 477\$50		
<b>SALDO DA EXPLORAÇÃO</b>			
Lucros e Perdas .....	94 779\$95		
	84 442 433\$10		84 442 433\$10

O TECNICO DE CONTAS  
Carlos Alberto da Costa Simões

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Presidente: **Júlio Antunes Pinto**

Os Vogais: **António Pinho da Silva**

**Cesário Antunes Pinto**

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Accionistas:

Como nos compete, temos acompanhado atentamente, com a maior regularidade, a actividade da empresa, verificando o seu bom andamento, para o que o Conselho de Administração prontamente nos tem forne-

cido todos os necessários esclarecimentos.

Senhores encontramos as contas sem atrasos e com a maior clareza e exactidão o que muito nos tem facilitado a nossa missão.

Assim, foi-nos possível verificar oportunamente a escrituração, os respectivos

comprovantes e o escrupuloso movimento da caixa e dos depósitos bancários.

Estamos perfeitamente habilitados a considerar exactos o Balanço e as Contas de Resultados que agora foram submetidos à nossa apreciação, os quais satisfazem todos os preceitos legais e os nossos estatutos.

Concordamos também com

os critérios adoptados para as amortizações dos elementos do activo imobilizado, para as provisões relativas aos créditos existentes, e, bem assim, para a valorização das existências pelo valor de aquisição que nos parece o mais prudente.

Assim, o Conselho Fiscal é de parecer que aproveite:

1—O Relatório, o Balan-

ço, as Contas de Resultados e a actuação do Conselho de Administração, relativos ao exercício do ano findo;

2—A proposta do Conselho de Administração para a aplicação dos resultados;

3—Um merecido voto de louvor ao Conselho de Administração, pela sua invulgar actividade e dedicação.

Lisboa, 11 de Março de 1974

O CONSELHO FISCAL

O Presidente:

Eng.º **Augusto Manuel B. Ramalho Rosa**

Os Vogais:

**Dr. Armando Pena**  
**Maria Fernanda C. de Castro**

# O PETRÓLEO EM PORTUGAL

## SACOR

1—A SACOR, constituída em 28-7-35, foi das primeiras (cremos que a primeira) empresas a beneficiar do disposto na Lei n.º 1956 de 17-5-37 que, para além de tentar legitimar o condicionamento industrial frente à doutrina corporativa, instituiu a concessão de alvarás.

Até recentemente, a SACOR detinha o exclusivo da refinação das ramas do petróleo; em 1971, na adjudicação duma refinaria a construir em Sines, esta foi adjudicada aos grupos CUF e SONAP (do grupo Bulhosa), que permitiram, posteriormente, a entrada da Gulbenkian.

Em 22-7-1965 a SACOR foi autorizada a construir nova refinaria no Porto e autorizada em 1971 a ampliar sua capacidade de refinação para 5 milhões de toneladas; a ra-

um país de fracos recursos naturais, passa, em questão de meia-década de anos, a país com um sub-solo rico — pirites, volfrâmio... petróleo...

2—A SACOR, obtendo em 1938 o alvará da refinação de ramas de petróleo, foi-lhe também atribuído o contingente de 50% do consumo total no mercado nacional. Em 1971, com a adjudicação da refinaria em Sines (Petro-sul) aos grupos CUF-SONAP, foi atribuída uma quota de 60% no abastecimento do mercado interno à Petrosul e 40% à SACOR.

3—Antes de 1938, Portugal era simplesmente importador de produtos refinados e resíduos.

A primeira companhia distribuidora de petróleo que se estabeleceu em Portugal, foi a Colonial Oil Co., em 1971.

A Vacuum Oil Co. adquiriu em 1904 aquela companhia e passou mais tarde a denominar-se Mobil Oil Portuguesa.

Em 1910 apareceu no mercado a Lisbon Coal & Oil Fuel Co, mais tarde designada por Shell.

A Companhia de Petróleos BP aparece em 1929, através da Companhia de Petróleos Atlantic, que em 1955 foi adquirida pela BP.

Por fim, da fundação em 1930 da sociedade Queiros Pereira, Ld., nasceu em 1933 a SONAP.

4—Os capitais belgas foram os primeiros a interessar-se pela exploração de petróleo em Angola, em 1955, através da Petrofina.

Mais tarde a Petramgol substituiu a Petrofina, e associou-se à ANGOL (do grupo SACOR), vindo posteriormente a SACOR a conceder 50% da sua posição na bacia do Congo ao grupo americano TEXACO.

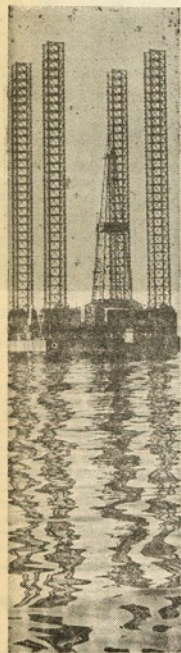
O grupo mais importante em Angola é a Gulf Oil através da sua associada Cabinda Gulf.

Em Moçambique existem 4 sociedades, das quais 3 americanas — Amoco, Sunrey e Hunt — e uma francesa, a Société de Péroles d'Acquitaine.

Na Guiné, Timor e S. Tomé e Príncipe, estão, respectivamente a Esso Exploration Guiné Inc, Timor Oil Company (capitais australianos) e Companhia Bell and Collins.

5—O capital da SACOR pertence na sua globalidade à iniciativa privada portuguesa e ao Estado. Há pouco tempo, a Gulbenkian, o B.P.A. e o B.E.S.C.L. adquiriram a posição dum grupo francês, importante accionista da SACOR. Actualmente, cremos o capital estar distribuído do seguinte modo:

Estado, 33%; Gulbenkian, 14%; B.P.A., 12%; B.E.S.C.L., 11%; SONAP, 8-10%; Outros, 20-22%. Total, 100%.



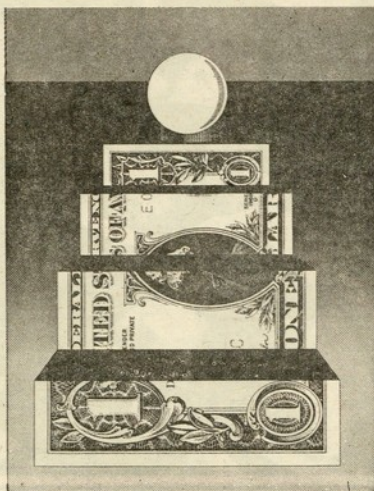
Refinaria em Sines, Petrosul, terá a capacidade de 10 milhões de toneladas.

Recentemente, a Sacor e a Shell, obtiveram a adjudicação de oito das 33 áreas em que foi dividida a plataforma continental da Metrópole, para a prospeção, pesquisa, desenvolvimento e exploração de petróleo.

A confirmar-se a existência de petróleo na plataforma continental, hipótese com grande probabilidade se atendermos à atenção dispensada pelos grandes grupos petrolíferos internacionais numa tentativa de obter direitos de pesquisa, haverá, certamente, grandes alterações no quadro político-económico vigente.

Portugal, caracterizado durante muito tempo por

## UM LIVRO DE MARIA BELMIRA MARTINS



1972. Para o grupo BIP passou a Bonança (que, tal como a Previsão, gravitava em torno da Tranquilidade e do grupo Espírito Santo). A Nacional e a Vitalícia, ligadas ao Banco Lisboa & Açores desde a fusão deste banco com o Totta, têm ligações com vários bancos. A Pátria pertence ao grupo do Banco da Agricultura.

5 companhias ligadas a um grupo, ao grupo CUF, obtiveram no ano de 1972 perto de 1 milhão e 900 mil contos de prémios (3), mais de um quarto do total dos prémios recebidos pelas companhias de seguros e resseguros. 10 companhias correspondentes a três grupos, ao grupo CUF, ao grupo Espírito Santo e ao grupo Champalimaud, obtiveram nesse mesmo ano 3 milhões e 700 mil contos de pré-

# SEGUROS EM PORTUGAL

48 sociedades de seguros e resseguros existiam em 1971 (1).

5 estavam ligadas a um grupo (2). 10 correspondiam a três grupos. 23 pertenciam a dez grupos.

O grupo CUF é aquele que detém o primeiro lugar no ramo segurador. Possui não só a maior companhia de seguros, a Império, como tem a Sagres e a Universal de Seguros e Resseguros, como ainda lhe estão ligadas a Tagus e a Douro.

O grupo Espírito Santo e o grupo Champalimaud têm também um peso muito grande no ramo. Ao grupo Espírito Santo pertence a segunda das companhias de seguros, a Tranquilidade, e está ligada a União, adquirida há anos pela Sacor e onde a Tranquilidade detém parte do capital. O grupo Champalimaud tomou não há muito o controlo da Mundial e tornou-a uma das três maiores companhias de seguros, possuindo igualmente uma outra grande companhia, a Confiança, e uma pequena, a Continental de Resseguros.

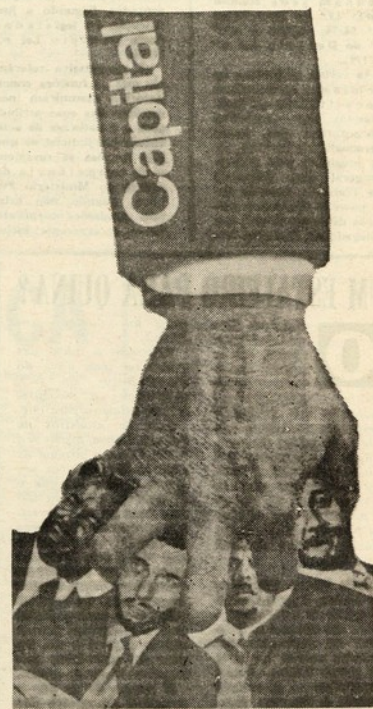
Além destes, todos os outros grupos detêm posições, embora menos fortes, no ramo segurador. Ao grupo do BNU estão ligadas a Fidelidade e a Ultramarina. O grupo Pinto de Magalhães possui a Soberana, a Mutualidade e a Aliança Madeirense. Ao grupo Português do Atlântico pertence a Ourique e ao grupo Borges e Irmão a Atlas. O grupo FONSECAS e Burnay adquiriu, em 1970 e 1971 respectivamente, a Seguradora Industrial e a Previsão, para as fundir numa só em

mios, mais de metade desse mesmo total. 23 companhias pertencendo a dez grupos obtiveram mais de 5 milhões de contos de prémios, cerca de três quartos dos prémios de quase 50 companhias.

(1) Não incluindo os agentes de corretagem de seguros e resseguros.

(2) Incluindo as duas companhias do grupo Portela.

(3) Inclui os prémios de seguro directo e de resseguro.



VISOR



# SOCIEDADE AGRÍCOLA DO MARTINGIL, S. A. R. L.

## RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 1973

### RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**Senhores Accionistas:** des agrícolas que desejamos vir a exercer.

No cumprimento dos preceitos legais, vimos submeter à apreciação de V. Ex.ª o Balanço e Contas relativos ao ano de 1973.

Limitamo-nos a exercer as funções de Presidente do Conselho de Administração da SPOC — Sociedade Portuguesa de Obras de Construção, SARL, para que esta sociedade civil foi convidada. Infelizmente, por não nos ter sido possível chegar a acordo com os proprietários da Quinta do Martingil ainda este ano não pudemos começar as activida-

O saldo da conta de lucros e perdas foi de Esc.: 265 604\$10, para que propomos a seguinte aplicação:

Esc.: 13 280\$20 para Fundo de Reserva Legal.  
Esc.: 252 323\$90 para Conta Nova.  
Lisboa, 4 de Fevereiro de 1974.

João Emílio Guerra Raposo de Magalhães — Presidente.  
Maria Francisca de Castro Caldas.  
António Carlos Guerra Raposo de Magalhães

Balanço da «SOCIEDADE AGRÍCOLA DO MARTINGIL, S. A. R. L.» em 31 de Dezembro de 1973

ACTIVO		PASSIVO	
<b>DISPONÍVEL</b>		<b>EXIGÍVEL</b>	
Depósitos em Bancos .....	454 194\$00	Letras a Pagar .....	2 500 000\$00
<b>REALIZÁVEL</b>		<b>SITUAÇÃO LÍQUIDA</b>	
Participações Financeiras .....	2 500 000\$00	Capital .....	200 000\$00
<b>IMOBILIZADO</b>		<b>GANHOS E PERDAS</b>	
Gastos de Constituição e Organização .....	17 115\$10	Resultado do Exercício .....	265 604\$10
Amortização do Imobiliário Incorporado .....	5 705\$00		
	11 410\$10		
	2 965 604\$10		2 965 604\$10

O TÉCNICO DE CONTAS  
Armando Paulo Silva Ferreira

O PRESIDENTE DA ADMINISTRAÇÃO  
João Emílio Guerra Raposo de Magalhães — Presidente  
Maria Francisca de Castro Caldas  
António Carlos Guerra Raposo de Magalhães

### BALANCETE PROGRESSIVO DO RAZÃO DA «SOCIEDADE AGRÍCOLA DO MARTINGIL, S. A. R. L.»

Contas	Balancete em 31/12/73		Apuramento de Resultados		Balancete Final	
	Débito	Crédito	Devedor	Credor	Débito	Crédito
Acções .....	200 000\$00	200 000\$00	—	—	—	—
Capital .....	—	200 000\$00	—	200 000\$00	—	—
Accionistas .....	200 000\$00	200 000\$00	—	—	—	—
Depósitos em Bancos .....	3 162 090\$90	2 707 896\$90	454 194\$00	—	—	—
Letras a Pagar .....	—	2 500 000\$00	—	2 500 000\$00	—	—
Participações Financeiras .....	2 500 000\$00	—	2 500 000\$00	—	—	—
Encargos .....	190 781\$80	—	190 781\$80	—	190 781\$80	—
Exercício de Cargos Sociais .....	—	461 260\$00	—	461 260\$00	—	461 260\$00
Gastos de Constituição e Organização .....	17 115\$10	—	17 115\$10	—	—	—
Amortização .....	—	—	—	—	5 705\$00	—
Recitas e Lucros .....	—	830\$90	—	830\$90	—	830\$90
Ganhos e Perdas .....	—	—	—	—	196 486\$80	462 090\$90
	6 269 987\$80	6 269 987\$80	3 162 090\$90	3 162 090\$90	6 58 577\$70	6 58 577\$70

O TÉCNICO DE CONTAS  
Armando Paulo Silva Ferreira

O PRESIDENTE DA ADMINISTRAÇÃO  
João Emílio Guerra Raposo de Magalhães — Presidente  
Maria Francisca de Castro Caldas  
António Carlos Guerra Raposo de Magalhães

### DESENVOLVIMENTO DA CONTA «GANHOS E PERDAS» da «SOCIEDADE AGRÍCOLA DO MARTINGIL, S. A. R. L.» em 31 de Dezembro de 1973

DÉBITO	CRÉDITO
ENCARGOS (Dizem respeito ao desconto do aceite bancário, na rubrica «Letras a Pagar»)...	EXERCÍCIO DE CARGOS SOCIAIS .....
AMORTIZAÇÕES (Em «Gastos de Constituição e Organização») .....	RECEITAS E LUCROS (Juros de Depósitos em Bancos) .....
RESULTADO DO EXERCÍCIO .....	
190 781\$80	461 260\$00
5 705\$00	830\$90
196 486\$80	462 090\$90
265 604\$10	
462 090\$90	

Lisboa, 31 de Dezembro de 1973.

O TÉCNICO DE CONTAS  
Armando Paulo Silva Ferreira

O PRESIDENTE DA ADMINISTRAÇÃO

João Emílio Guerra Raposo de Magalhães — Presidente  
Maria Francisca de Castro Caldas  
António Carlos Guerra Raposo de Magalhães

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Accionistas:

Nestes termos, temos a honra de propor que aprovei o Relatório, Balanço e Contas do Conselho de Administração, assim como a aplicação do saldo de Lucros e Perdas por ele proposto.

Liisboa, 4 de Fevereiro de 1974.

Eugénio Pereira de Castro Caldas — Presidente  
Maria Manuela Sanches Raposo de Magalhães  
Maria do Rosário de Sousa Machado Raposo de Magalhães

No cumprimento das disposições legais, vem este Conselho pronunciar-se sobre o Relatório, Balanço e Contas do Conselho de Administração, relativos ao ano findo.

Durante o ano tivemos ocasião de reunir e verificar a contabilidade que encontramos sempre em perfeita ordem.

Também apreciamos o critério valorimétrico aplicado aos valores do Activo, que mereceu a nossa concordância.

### TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE OLIVEIRA DE FRADES

«República» — 30-4-1974

#### ANUNCIO

Pela Secretaria Judicial da comarca de Oliveira de Frades e nos autos de acção especial de divisão de coisa comum n.º 35/73 que ANTONIO TAVARES DA SILVA e mulher ROSA JACINTA DA SILVA, ele carpinteiro e ela doméstica, residentes no lugar da Igreja, freguesia de Ribeirão, movem contra CUSTODIA MARTINS, solteira, maior, ali residente, e outras, correm editos de VINTE DIAS contados da data da segunda e última publicação do presente anúncio, citando os credores desconhecidos para, no prazo de dez dias, findo o que seja dos editos deduzirem os seus direitos, querendo, nomeadamente sobre o seguinte prédio. — TAPADO FUNDEIRO

DAS HORTAS, sito nos limites do lugar da Igreja, composto de terreno culto e inculto, a confrontar, actualmente, do nascente com Adriano Tavares Estrela, as R. R. e outros; do poente com o caminho público e A. A.; do norte com os A. A., caminho público e baldio e do Sul com Adriano Tavares Estrela e outro, inscrito na matriz sob o artigo rústico 1356, e parte descrita na Conservatória sob o n.º 10 787, do livro B-16, a folhas 164 verso. (Art.º 865.º do Cód. Proc. Civil).

Oliveira de Frades, 18 Abril de 1974.

O Juiz de Direito  
João Alfredo Diniz Nunes  
O Escrivão  
Virgílio Gonçalves dos Santos

### AVISO AS SENHORAS JOVENS

*Singio*

VOLTA A CORTAR

OS FINOS ESPIGADOS COM NOVA TÉCNICA A CHAMA  
 Junto ao Saldanha  
 Metro próximo  
 Av.ª da República, n.º 5  
 Tel. 5 24 01 acabou  
 57 24 01 novo

*Delegada*

PRECISA DE JOVENS PARA PENTEAR E CORTAR,

MANICURA E VISAGISTAS  
 MENOS HORAS DE TRABALHO  
 5 DIAS POR SEMANA

### TRIBUNAL CIVIL DA COMARCA DE LISBOA

#### 2.º JUZO ANUNCIO

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de

decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da segunda e última publicação do anúncio, Execução sentença n.º 6 364/A 1.ª secção.

Exequentes — Danilões & Martins, Limitada, com sede em Lisboa.  
Executado — ANTONIO ALBERTO GENEZ BELO PINTO SALGUEIRO e mulher

EMILIA FONTES PACHECO SALGUEIRO, residentes em Alapraia, Lote 13, 2.ª, Esquerdo, retaguarda.

Lisboa, 24, Abril, 1974.

O Juiz de Direito  
Jorge Manuel de Araújo Rego Cardoso Lopes  
O Escrivão de Direito  
Ramiro da Costa

**OMEGA**

APRECIE A NOVA COLECCÃO nos agentes especializados  
TORRES JOALHEIROS  
RUJA AUREA, 225 - LISBOA.

# passatempo

SENHOR BIGODES

por HANAN



JEBB COBB

por PETE HOFFMAN



humor  
sem  
palavras

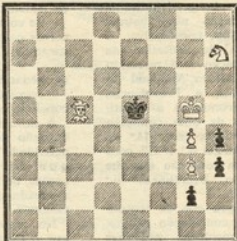


DIAGRAMA N.º 147

Incrível final artístico composto por J. Terho. As brancas jogam e empatam. (Os peões negros estão mesmo em vias de promoção; não é o diagrama que está de pernas para o ar...)

SOLUÇÃO DO DIAGRAMA N.º 146

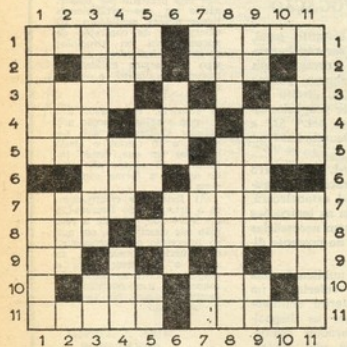
1 Cf6! Rf8 (1... gf 2 Tdd4! Cd4 3 Dh6, e ganha) 2 Tdd4! Cd4 3 Bd4 Dc4 4 Dg5 Cg4 (evita 5 Th6!) 5 Cg4 f6 Cf6, e as pretas abandonam pouco depois.



O  
XEQUE  
DO  
DIA

ALVARO PEREIRA

## PALAVRAS CRUZADAS



**HORIZONTAIS:** 1 - Prender com laço; vermelhão local. 2 - Jarro (planta); época. 3 - Capital da Alemanha Ocidental; simb. quim. do cassolouet. 4 - Duda; as primeiras letras; sobrinho de Abraão, pai dos Amonitas e dos Moabitas. 5 - Barranco; nada. Raiva; nome de uma tribo de Israel. 7 - Homem muito pequeno; bando. 8 - Infame; leproso. 9 - Artigo antigo; atenção (abrev.). 10 - Partida de ténis; nuvem. 11 - Planta gramínea; alimentícia; corpo que gira no espaço.

**VERTICAIS:** 1 - Trabaço; Carta numa só folha; lho; antiga flauta pastoril, hortulana (pássaro). 3 - Lugar onde crescem canas; igreja episcopal. 4 - Lava; engula; soberano. 5 - Letra grega; óvulo; basta. 6 - Canoa de uma só peça; bispo maronita. 7 - Nota musical; medida de extensão usada na Índia; contr. de prep. e artigo. 8 - Larva que se cria nas feridas dos animais; pequenas lanças caçais. 9 - Anadelleite; leão; antiga nota musical. 10 - Memória; sirga. 11 - Rapina; engenho poético.

SOLUÇÃO

**HORIZONTAIS:** 1 - Lapaço; rubor. 2 - Arvo; em. 3 - Boma; 4 - Ova; 5 - Ova; 6 - Ova; 7 - Ova; 8 - Ova; 9 - Ova; 10 - Ova; 11 - Ova. **VERTICAIS:** 1 - Lapaço; avanna. 2 - Ova; 3 - Ova; 4 - Ova; 5 - Ova; 6 - Ova; 7 - Ova; 8 - Ova; 9 - Ova; 10 - Ova; 11 - Ova.



-Depois destes três meses de tratamento, ainda sente a mesma dificuldade em encerrar as pessoas?

